SUSPEITOS A PRÓPRIA MÃE E O PADRASTO

MORTOS OS MENINOS

NA CASA ABANDONADA

Deixaram as crianças sòzinhas um dia e uma noite, sem o que comer ou beber, exceto o líquido suspeito de um garrafão — Envenenadas ou atacadas à noite

LUTA DEMOCRÁTICA

AS DUAS CRIANÇAS ENCONTRADAS MORTAS, NA MANHÃ DE ONTEM, ABANDONADAS PELA MÃE E PELO PADRASTO

Uma casa localizada na Estrada do Pontal, na altura do quilômetro um, ontem, foi palco de uma cena sobremodo triste. Dois menores, abandonados no dia anterior pelos pais, foram encontrados mortos, um sôbre o leito da residência e outro a 50 metros de distância, no quintal. Antônio Gonçalves dos Santos, residente no quilômetro dois daquela estrada, ao passar, às primeiras horas da manhã do dia de ontem, pelo local, deparou com o quadro

(Conclui na 2.ª pág.)

O padrasto suspeito

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50
8 PÁGINAS

ASSASSINADO PELO MACONHEIRO

O HOMEM ESTAVA ENTREGUE AO SEU TRABALHO DE PEIXEIRO, QUANDO FOI INTERPELADO E MORTO

O peixeiro assassinado

Ontem, na Praia de Inhaúma, esquina da Rua Guilherme Maxwell, Jorge de Sousa, de 22 anos presumíveis, branco, trajando calça e blusão, foi covardemente assassinado com 6 tiros, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Filhinho". O cadáver foi recolhido para o necrotério do IML e o criminoso fugiu, tomando direção ignorada.

Jorge é peixeiro e, naquele local, estava com sua banca vendendo o produto [illegible] quando foi abordado pelo criminoso, que lhe disse:

— Você me falou que o negócio era bom e não estou vendo nada.

Jorge, respondeu-lhe qualquer coisa. Logo em seguida, "Filhinho", conhecido maconheiro, sacou de um revólver perpetrando o crime. A vítima, com 6 balas na altura do peito, foi cair sem vida em uma vala. Joaquim Antônio da Silva (45 anos, pardo, solteiro, Praia de Inhaúma, barracão s/n.º) que

(Conclui na 2.ª pág.)

Os meninos Antônio e Asdrúbal

APESAR DO CONGELAMENTO

Aumento no preço do açúcar para cobrir o aumento de salários

Estava convocada para ontem uma reunião, no Ministério do Trabalho, entre os representantes das emprêsas de refinaria e os delegados sindicais dos trabalhadores do açúcar, a fim de ser acertada a base do reajustamento salarial dessa categoria profissional.

O diretor geral do DNT, sr. Alírio de Sales Coelho, recebera, por sua vez, pedidos de novo adiamento dessa reunião — de parte do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Sindicato patronal, alegando que o IAA ainda não tinha concluído o estu-

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO?...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 28 nos postos, Drogarias, etc.

ASSALTADO NA RUA PADRE MIGUELINO

O lanterneiro, além de ficar sem o dinheiro, foi baleado — Fugiram os meliantes

Luís Carlos de Araújo Lima (casado, 24 anos, lanterneiro, Estrada da Ilha, 1 224, Campo Grande), ontem, em Catumbi, na Rua Padre Miguelino, em frente ao número 4, foi assaltado e agredido a tiros por 2

(Conclui na 2.ª pág.)

APÓS UMA SÉRIE DE ASSALTOS ROUBARAM O CARRO DO ALMIRANTE PARA FUGIR

Apossaram-se do veículo nas Laranjeiras e o abandonaram no Engenho Novo — A polícia vinha ao encalço do bando — Homiziados no Morro da Cachoeirinha —

Três assaltantes a mão armada roubaram, ontem, em plena luz do dia, o carro chapa 13-47-16, de propriedade do almirante Flávio Figueiredo Medeiros, residente na Avenida San Martinho, 11, ap. 1 136.

O almirante e sua espôsa saltaram do carro, na Rua das Laranjeiras, com o fim de fazer umas compras. No interior do auto ficara o chofer. Chamado êste, pelo casal, saiu do carro e foi indicar a casa comercial procurada. Ao voltar já se achavam, no veículo os três assaltantes. De arma em punho, imobilizaram o motorista, até a partida do auto. O almirante ainda chegou a tempo

(Conclui na 2.ª pág.)

APONTADO O CASAL COMO IMPLICADO NO TRÁFICO DE COCAÍNA

Por uma simples denúncia, o apartamento foi invadido pela polícia e prêsa a mulher

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

D. Lu[illegible]

MORTOS OS MENINOS NA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dantesco, relatando-o, imediatamente, às autoridades. O comissário Machado, acompanhado do perito Valdir, estêve no local, onde formulou várias hipóteses em tôrno da "causa mortis" dos menores, que todavia, só será devidamente esclarecida, depois dos exames periciais. Para isso os dois pequenos cadáveres foram removidos para o necrotério do IML.

Asdrúbal e Antônio Batista da Silva, brancos, respectivamente de 12 e 9 anos, são os menores. Ambos filhos de Celestina Adelaide Batista, que há cinco anos vive maritalmente com Antônio dos Santos Escada (português, 35 anos, agricultor, residentes naquele endereço, em Jacarepaguá).

Em um casebre de estuque, fincado no coração de uma floresta virgem, ermo e solitário, vivia aquela família. O quintal da residência, uma área considerável, servia de roça onde eram plantadas árvores frutíferas, além de pés de abóboras, batatas e mandioca. Circundado ainda um colossal bananeiral, fechado e sombrio. Aí, às primeiras horas de domingo último, os pais, Celestina e Antônio dos Santos, deixaram os seus filhos sós e se dirigiram para a fazenda Bica, nas proximidades da Estação de Quintino Bocaiúva. Foram visitar um parente. Na fazenda permaneceram todo o dia, enquanto os meninos ficaram desamparados, sem que alguém cuidasse de sua alimentação. Entregues, à sua própria sorte. A noite caiu e os pais cruéis não retornaram. O silêncio baixou com a noite, que trouxe a morte para as duas crianças abandonadas.

Na manhã de ontem, o agricultor Antônio Gonçalves dos Santos, deixou o seu barraco no quilômetro 2, a residência mais próxima da das crianças e dirigiu-se para a cidade. Ao passar, entretanto, pelos terrenos de Antônio dos Santos, sua atenção foi atraída para um corpo estirado a distância, entre as abobreiras e pés de batatas. Aproximou-se e constatou que se tratava de um filho de Celestina. Cheio de pavor, correu para o interior do casebre e lá o seu horror não foi menor: a outra criança estava estirada no leito, também morta. Olhou em redor e como não visse sombra dos pais, comunicou o fato à Polícia, relatando-o a todos aquêles que passavam por ali, em direção da cidade. Os populares, foram-se juntando, formando, em pouco tempo um aglomerado de pessoas.

Antônio dos Santos Escada, assim, foi encontrar a sua casa, àquela hora, tôda cercada de populares. Voltava da fazenda "Bica", não com o intuito de saber como os meninos passaram o dia e a noite, mas para apanhar o produto de sua roça, para conduzi-lo à feira. Veio só. A mãe, não menos desumana, havia ficado na fazenda, onde esperava passar um novo dia. O padrasto foi informado da ocorrência e demonstrou pesar.

A Polícia, momentos depois também chegava agindo incontinenti. Deteve Antônio dos Santos e providenciou o levantamento do local. O perito Valdir, depois de examinar sumariamente os cadáveres e, diante do aspecto que os mesmos apresentavam, formulou duas hipóteses a respeito da "causa mortis" dos garotos. Um dêles apresentava pelo corpo várias equimoses, além de sinais que se assemelhavam a picadas. Talvez tenham sido atacados por animal venenoso, possivelmente cobra. Por outro lado, foi encontrado, em cima da mesa de jantar, um garrafão e duas canecas de metal ao lado. Em uma delas havia ainda certa quantidade de líquido do garrafão. O padrasto, dado o seu instinto cruel, várias vêzes constatado por compradores seus dos produtos de sua roça, teria envenenado o líquido do garrafão. Sua retirada, em companhia da espôsa, durante todo o dia, forçaria naturalmente as crianças a procurarem alguma coisa para beber, ou comer. O garrafão, com o seu líquido mataria sua sêde, fazendo-os desaparecer também.

A nossa reportagem estêve, também no local. Ouviu várias pessoas e soube que o verdadeiro pai das crianças, há nove anos atrás, fôra brutalmente assassinado a tiros, por um soldado da Polícia Militar, por ter-se recusado a dar 5 mil cruzeiros ao assassino. O fato ocorrera na altura do quilômetro 22 daquela mesma estrada. A mãe dos meninos, Celestina Adelaide, tempos depois se juntou com Antônio dos Santos, passando a residir com os filhos e o amante naquele casebre. Por várias vêzes Antônio, maldosamente, enchia pequenos depósitos de veneno de formiga, depósitos êsses acionados por uma bomba destinada a expelir o veneno, dando-os às crianças para fazer o serviço. Em face da inocência dos meninos, desconhecendo o potencial destruidor do veneno de formiga, estaria o homem forjando desde aquela época um meio de matar os enteados.

A Polícia, em seguida, conduziu o padrasto para a delegacia, onde ficou prêso incomunicável. Prestará esclarecimentos.

CAIU DO TREM

O MENSAGEIRO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Antônio da Silva (pardo, solteiro 16 anos mensageiro), viajava como pingente em um trem elétrico quando próximo à estação do Rocha, caiu à linha férrea, sofrendo fratura do crânio e da bacia.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde removida para o Hospital dos Servidores do Estado, onde se acha internada em estado grave.

O comissário do 19.º Distrito Policial registrou o fato.

ATROPELADO O MENOR

IDENTIFICADO O AUTO, CUJO MOTORISTA FUGIU

O menor Paulo Roberto Alves Ferreira, de 8 anos, de idade, filho de Geraldo da Paixão Ferreira, Rua Senhor do Bomfato ao comissário do 20. Disna Avenida dos Democráticos, foi atropelado pelo auto chapa 53-80, sofrendo fratura do crânio e do fêmur direito. A vítima, em estado grave, foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

O comissário do 20.º Distrito Policial registrou o fato, encetado diligências para a prisão do motorista que fugiu.

MORREU AFOGADO

Na manhã de ontem foi encontrado morto, vítima de afogamento, na praia localizada na Avenida Teixeira de Castro, em frente ao número 1.088, um homem de côr preta, de 18 anos presumíveis.

No local estêve a Radiopatrulha n.º 38, chefiada pelo cabo Oliveira, que comunicou o fato ao comissário do 20.º Distrito Policial, onde foi registrada a ocorrência.

O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

Agredido pelos guardas-noturnos

Alício Raimundo (casado, 27 anos, pardo, Rua Ernesto de Melo, 580, Bairro dos Cavalheiros, em Caxias), ontem, quando procedia de um "terreiro" de macumba, acompanhado por seus familiares, foi abordado por dois guardas-noturnos, que lhe exigiram a apresentação dos documentos. Alício recusou-se a atendê-los, por estar na companhia dos seus. O fato exasperou os vigilantes que, armados de cassetêtes, o espancaram brutalmente. Insatisfeitos desferiram-lhe violentos pontapés. A vítima com ferimentos graves, ficou estirada ao solo. Conduzida mais tarde, para o Pôsto do SAMDU, foi ali medicada.

Fechada a banca de jogos de azar

FUNCIONAVA NO PARQUE ESTRÊLA DALVA EM CAXIAS

Mais uma banca de jogos de azar que funcionava no Parque Estrêla Dalva em Caxias, foi fechada domingo último.

O jôgo era bancado por Nilton Raposo Sobrinho (branco, casado, 28 anos, Rua Santa Teresa, sem número), que tinha, na barraca, farto material de jôgo, como: uma roleta, 3 caixas de fichas, uma caixa de baralhos e uma roda de prêmios.

Tanto Nilton como o proprietário do referido parque, Rosino Ferreira Martins, com o qual foi encontrada uma pistola "Bereta", foram autuados na Delegacia de Caxias.

QUEM VIU O JESSÉ MORAIS?

APÊLO DE UM CEGO, AOS LEITORES DA "LUTA DEMOCRÁTICA"

O cego Antônio Rodrigues da Silva faz um apêlo aos leitores dêste jornal, para que o ajudem a encontrar o seu filho Jessé Morais, de côr branca, com 9 anos de idade, e que se acha desaparecido.

Aquêles que souberem do paradeiro de Jessé podem comunicar-se com o sr. Otávio, fiscal da Liga dos Cegos, pelo telefone 49-6766.

Acusados de assalto, em Caxias

DETIDOS PORTAVAM ARMAS PROIBIDAS

José Hermenegildo (pardo, casado, 60 anos, sem residência e profissão) e João Pedro da Silva (branco, solteiro, 22 anos residente no mangue de Caxias sem número) foram presos, sob a denúncia de terem sábado último realizado um assalto naquela cidade fluminense, sendo encontrado com êles: duas garruchas, uma navalha e uma peixeira.

Conduzidos à delegacia de Caxias foram autuados e presos.

A menor foi colhida pelo auto

HOSPITALIZADA NO PEDRO ERNESTO

Lídia da Silva (preta, 12 anos, residente na Avenida Suburbana, 7054) foi atropelada por um auto não identificado, em frente à sua residência.

Com fratura da perna direita foi internada no Hospital Pedro Ernesto.

As autoridades policiais do 23.º D. P. registraram o fato.

Na queda...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tério do IML. A autoridade fazendo o levantamento do corpo, nada encontrou que pudesse esclarecer o endereço e a filiação da vítima.

Morto pelo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

contra Aristides Vicente da Silva (prêto, viúvo, 77 anos, residente na Rua José Silva, 575, Jacarepaguá). Maria Odete ao perceber a intenção do sobrinho, correu para êle aos gritos:

— Jorge, quer matar meu pai? Não faça isso e segurou-o. O ébrio voltando-se contra a mulher desferiu-lhe violento golpe. Maria Odete conseguiu livrar-se, em parte, mas foi ainda atingida na coxa esquerda. Aristeu Vicente, filho de Maria Odete e primo do agressor, saiu em defesa da mãe e do avô. De posse de um enxadão, golpeou o crânio de Jorge Demerval. Êste perdeu os sentidos caindo. O criminoso, deu um segundo, um terceiro golpe, eliminando-o totalmente. Em seguida fugiu.

O comissário Machado, do 26.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência. Foi ao local, onde deteve a mãe e o avô do assassino e fêz remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Apareceu morto nas águas de Copacabana

Não foi identificado o infeliz homem

Às 6 horas da manhã de ontem, um rapaz de côr branca, de 25 anos de idade, presumíveis, nas águas de Copacabana, foi pescado pelos pescadores Roberto, Canoa e Garcia, todos da Colônia de Pesca Z-6. A 200 metros, aproximadamente da costa, os pescadores, ao arrastarem a rede sentiram um corpo estranho. Puxaram-no mais para a praia, verificando que se tratava de um cadáver.

Os pescadores, falando à reportagem, disseram que o corpo se achava a uns 60 metros de profundidade e que pelos seus cálculos, o afogamento teria sucedido às últimas horas do dia anterior. A nossa reportagem, ainda, ouvindo alguns rapazes que freqüentam o Pôsto 6, onde apareceu o corpo, apurou que a vítima teria sido vista, no final da tarde do dia anterior, bebendo em um bar, em frente ao Pôsto, acompanhada de outros rapazes.

E mais tarde, ainda, em uma canoa, cantando.

A sola dos pés do desconhecido morto, apresentava-se suja de pixe o que significa que êle teria atravessado a Avenida Atlântica, rumo ao mar, onde acometido de um mal súbito, caíra às águas, falecendo.

O 12.º Distrito Policial ao tomar conhecimento do fato, limitou-se a fazer remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Um cordão de ouro, foi retirado do pescoço, ficando em poder das autoridades.

Assaltado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

indivíduos desconhecidos, de côr branca. A vítima com ferimento na região occiptofrontal, foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar.

Luís, ao ser medicado, declarou que se achava naquele local, quando foi abordado pelos indivíduos. Inicialmente pediram-lhe um cigarro. Ia oferecer quando retrucaram: "Nós queremos é dinheiro".

— Não tenho, respondeu Luís.

— Veremos! Acrescentaram os malfeitores. Seguraram-no, revistando os bolsos, de onde retiraram a importância de 60 cruzeiros. Luís tentou reagir, ocasião em que foi baleado. Pessoas que assistiram ao fato confirmaram as sua palavras. O comissário Joel registrou a ocorrência, encetando diligências para a captura dos criminosos.

Enganavam...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Aloísio ludibriou a boa-fé de mais de uma centena de conscritos prometendo-lhes designação para determinados contigentes (Ministério da Guerra), mediante uma "taxa" de 105 cruzeiros por cabeça.

Aloísio, que conta com apenas 22 anos, e residia no Hotel Caxias, na vizinha cidade fluminense de Duque de Caxias, ao ser ouvido no quartel mencionado relatou que, tôdas as quintas-feiras, desde 1955, costumava visitar seu amigo, e desertor, que atende pelo vulgo de "Mangueira", recolhido ao 1.º Regimento de Cavalaria. Por seu intermédio travou conhecimento com o cabo Pinto, e êste lhe propôs fornecer a documentação dos conscritos a serem incorporados no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. Aloísio, de posse da lista, procuraria a residência dos convocados, dizendo-se à mando do quartel, propondo-lhes o pagamento de tal "taxa", evitando assim que fôssem classificados na tropa, indo para um bom contigente do Ministério da Guerra.

Aloísio confessou ter visitado mais de uma centena dêles, depois do entendimento que tivera com o cabo Pinto, os quais aceitavam de imediato sua proposta, cobrando, outras vêzes, de acôrdo com o "aspecto financeiro" do convocado. Tôdas as quintas-fieras, antes de ir para seu treino de futebol, confessou ainda Aloísio que procurava o cabo Pinto, com êle fazendo a partilha, ficando aquêle com mais da metade do lucro, e lhe fornecendo nova lista de conscritos.

Jânio Quadros manda processar o jornal "Ultima Hora"

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Tendo em vista o noticiário estampado hoje por um vespertino desta capital, o governador Jânio Quadros encaminhou ao secretário da Justiça, sr. Pedroso Horta, o seguinte despacho:

"Excelência, o jornal "Ultima Hora", tem procurado desmoralizar a pessoa do governador. Ainda agora, inventa, criminosamente, a aquisição de palacete no Rio, pelo preço de 20 milhões de cruzeiros, anunciando-a com o seguinte título: "Ultima Hora" penetra na suntuosidade da futura residência do atual governador de São Paulo" — Não pretendo comprar qualquer casa no Méier ou em outro bairro da cidade; não autorizei ninguém a essa negociação, inteiramente fictícia, não disponho, ainda que longinquamente, de 20 milhões de cruzeiros. Promova, pois, vossa excelência, a competente ação, para chamar aos tribunais o jornal difamante. (a.) Jânio Quadros."

Maconhado promovia distúrbios

Nilton Santos (branco, solteiro, 27 anos, Rua Visconde de Niterói, 856, Mangueira) foi prêso na manhã de ontem, quando embriagado e fumando maconha, causava distúrbios no interior de um bar, na Avenida Nilo Peçanha, em Caxias.

A voz de prisão dada pelo investigador Paulino, o desordeiro passou a agredir aquêle policial, que a muito custo, conseguiu conduzi-lo ao Distrito, sendo então autuado e recolhido ao xadrez.

RESTAURANTE
BAR ESTORIL
Quartos para solteiro, água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1875 ——— CAXIAS
ESTADO DO RIO

Arrastou na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(3 anos), filho de criação de Raimunda.

As dez horas, mais ou menos, Mário estava examinando uma garrucha de sua propriedade. Sem perceber que o gatilho estava armado, o rapaz pôs uma bala e preparava-se para guardar a garrucha, quando esta disparou, indo o projétil alojar-se em seu peito. Esta a versão da vítima, no hospital.

Houve pânico tremendo dentro da casa. Adélia pôs-se a gritar e Raimunda, mais expedita, transportou o irmão para o Hospital de São João de Meriti.

Ficando em casa com as crianças, Adélia, tomada de desespêro e pensando que o seu amante não resistisse ao ferimento, executou o segundo ato do drama. Muniu-se de uma lata de formicida deu-o aos filhos e ao menor Sérgio, ingerindo uma grande quantidade, também.

Quando Raimunda regressou do hospital, ainda não refeita do susto que passara com o irmão, deparou com o quadro: Adélia, Jocimar, Carlos Alberto e Sérgio jaziam mortos. Gritou por socorro e os vizinhos vieram-lhe em auxílio nada mais podendo, no entanto, fazer.

Avisada a Polícia de São João de Meriti, foi providenciada a remoção dos corpos para o necrotério local.

Os vizinhos põem dúvidas à versão dada por Mário, quanto ao tiro que o vitimou. Disseram que, freqüentemente, o casal discutia por questão de dinheiro, pois que Mário ganhava pouco, onde trabalha. Supõem que o casal tenha mais uma vez discutido e o rapaz, contrariado, tentou matar-se. A sua companheira, julgando-se culpada pela tragédia, talvez tenha tomado a decisão trágica. Os familiares de Mário, todavia dizem que Adélia, de há muito, tinha a mania do suicídio. A Polícia está investigando os fatos.

Os menores...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sido apreendido, juntamente com os dois menores, pelo soldado da Polícia Militar número 2.572, Félix Loures. Daí, foram com o carro conduzidos para o 25.º Distrito Policial e, posteriormente, para o 20.º, já que o fato delituoso ocorreu na sua jurisdição, na Av. João Torquato, 145, garagem da Emprêsa.

O militar contou que, de madrugada pegou o referido lotação. Pelas "fechadas" e outros desatinos que cometia o motorista, resolveu pedir os seus documentos. Aí, então, é que notou não aparentar o mesmo idade para exercer a profissão.

No 20.º D. P. os dois resolveram contar tôda a história. Estando sem dinheiro, aproveitaram o descuido do vigia e furtaram o lotação. A princípio fizeram a linha Pavuna-Deodoro. Mais tarde, até serem presos, Deodoro-Bangu. Obtiveram de féria mais de quatrocentos cruzeiros. Também confessaram fazer parte de uma quadrilha de assaltantes, cujos comparsas são moradores em Turiaçu. Acusaram de receptador do produto dos seus crimes um capoteiro de nome Davi.

A Polícia desconfia tenha sido essa quadrilha que, há tempos roubou um carro da emprêsa que faz a linha Triagem-Leme. Os menores disseram ter efetuado, também, o furto de um lotação da linha Mauá-Cascadura. Foram, na ocasião, presos em Madureira. Ambos são egressos do Instituto Padre Severiano, do SAM.

Novo delegado de Polícia

Na qualidade de Delegado de Polícia padrão CC-5, assumiu na tarde de ontem a Delegacia do 19.º Distrito, o dr. Luís Noronha Filho que até então exercia a função de delegado de Cartório na Polícia Técnica, onde teve oportunidade de esclarecer vários crimes para ali entrados como misteriosos. O novo delegado, que conta com inúmeros serviços prestados à segurança pública, pretende realizar naquela jurisdição um serviço de policiamento ostensivo, capaz de assegurar maior confiança aos moradores da jurisdição.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

presenciou o fato e que se encontra à margem, foi atingido por um dos projéteis.

O comissário Altino, do 20.º Distrito Policial, informado da ocorrência dirigiu-se ao local. Depois das providências habituais fêz remover o cadáver para o necrotério do IML, providenciando em seguida socorros médicos para Joaquim Antônio que foi levado ao Hospital Getúlio Vargas.

Diligências foram encetadas para a captura do assassino e maconheiro.

Jorge e Eduardo

AGREDIDO A FACA

Jorge Seabra Barbosa (solteiro, 16 anos, Rua Itaperaí, 201, São João de Meriti), ontem, nas proximidades de sua residência, foi agredido a faca por Eduardo da Silva (solteiro, pedreiro, 28 anos, Estrada de Minas), sofrendo profundo golpe na mão direita. A vítima dirigiu-se ao Hospital local, onde foi medicada. O agressor foi prêso pelo guarda-noturno 71. Conduzido à delegacia, foi pôsto, em seguida, em liberdade.

A ocorrência verificou-se sem que os dois rapazes altercassem ou guardassem rancores mútuos. Brincavam naquele local. Jorge atirou um pedaço de pão contra Eduardo que em revide, contra êle marchou com uma arma. Eduardo puxou-a, quase secionando a mão do seu contendor.

Apontado o casal como implicado no tráfico de cocaína

O apartamento 204, da Rua Oitis, 35, foi, ontem, arbitràriamente invadido pela polícia da Delegacia de Costumes e Diversões, em virtude de uma denúncia, ao que tudo indica, facciosa, segundo o qual os seus proprietários e moradores eram componentes da quadrilha de traficantes de cocaína.

A denúncia fôra formulada por uma senhora que se identificou pelo nome de "Zancanata". Aquelas autoridades declarou que o casal José Alberto Alves e d. Lurdes Alves, pelo fato de conhecerem Carmén Molina, uma das principais implicadas no tráfico de cocaína, estavam por isso envolvidos no caso. A polícia, sem mais delongas dirigiu-se ao apartamento 204, onde se avistou com d. Lurdes Alves, na ocasião, só, pois seu marido havia saído. Pediram permissão para verificar o apartamento o que não lhes foi concedido, pela razão de se achar só e seu marido ausente. Os representantes da lei entraram arbitràriamente, prendendo a mulher. Foi levada para a Delegacia, onde ficou detida durante 4 horas. Momentos depois chegou àquela especializada o sr. José Alberto Alves, ocasião em que permitiu aos investigadores que realizassem a batida em seu apartamento. Foi feita e nada encontraram.

A nossa reportagem procurou ouvir a senhora Lurdes Alves. Relatou-nos que acabava de chegar em seu apartamento, procedente do 1.º Distrito Policial, onde estivera para uma acareação com a senhora Zulmira, mãe do jovem Castor Galvão Bueno, um dos acusados no caso do rapto do seu filho.

Os policiais acusaram-na de pertencer ao grupo dos traficantes de cocaína, por ter ela relação com Carmén Molina. Pediram-lhe permissão para uma busca no seu apartamento. Não lhes concedeu em virtude do seu marido se achar ausente. A polícia diante da recusa, conduziu-a para a Delegacia.

Quando ali já se achava há quatro horas, passando mal, em face de uma intervenção cirúrgica, sofrida recentemente, chegou o seu espôso, o industrial Antônio Alves. Êste concedeu a permissão para a busca pretendida. O casal, em companhia do delegado Péricles Machado e outros investigadores dirigiu-se ao lar, onde a busca foi encetada, sem êxito, porque de fato nada ali havia que condenasse os acusados.

FUGA DE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ro de Figueiredo, Lima Guimarães, Vivaldo Lima, Daniel Krieger, Rui Palmeira, João Vilasboas, Atílio Vivacqua, Novais Filho e Kerginaldo Cavalcanti.

A comissão reuniu-se em seguida tendo escolhido para relator o sr. Atílio Vivacqua. Aprovou-se a seguir a proposição da Câmara que confere a pensão vitalícia de cinco mil cruzeiros, ao médico Antônio Telentino, residente na cidade mineira de Sêrro. Sem entrar em apreciação do mérito, o sr. João Vilasboas declarou que na difícil situação financeira em que está o erário público, não são cabíveis liberalidades sentimentais. Votara por isso contràriamente ao projeto.

A Mesa convocou sessão noturna, extraordinária para às 21 horas a fim de continuar nos estudos da matéria orçamentária. Foram aprovados os orçamentos dos Ministérios da Justiça e Educação, com emendas de plenário. Igualmente, aprovou-se a abertura do crédito especial de dois milhões de cruzeiros para auxiliar a Exposição Agropecuária e de Cafés Finos, em Três Pontas, no Estado de Minas Gerais.

Regente e bailio do solar de North Stead...

LONDRES, 24 (FP) — Demitiu-se, hoje, de tôdas as suas funções o deputado e Subsecretário de Estado parlamentar junto ao Ministério das Relações Exteriores, sr. Ian Harvey.

Como se sabe, o referido membro do govêrno britânico foi surpreendido, na semana passada, em flagrante delito de ultraje ao pudor durante a noite, em um parque desta capital, em companhia de um soldado da Guarda Real.

A demissão do ex-Subsecretário de Estado, foi provocada pelo escândalo público decorrente do caso, em que se viu envolvido. Todavia, o govêrno usou, para disfarçar o afastamento do sr. Ian Harvey de um "[illegible]" administrativo. Nos têrmos de uma lei que tem dois séculos de existência, o sr. Harvey foi nomeado "regente e bailio do solar de North Stead", nomeação essa que acarreta sua retirada automática da vida política. Esse pôsto, como o de "membro dos [illegible] da Chiltern" existe tão só e unicamente para permitir aos deputados deixarem o Parlamento. Tornam-se, em virtude dessas nomeações, "funcionários da Coroa" e não mais podem desempenhar nenhum papel político. Mas ainda: a tradição manda que o "bailio" do solar de North Stead demita-se logo no dia seguinte de sua nomeação para o "cargo", a fim de que êste fique sempre vago para outras oportunidades. Mas o simples fato de ter sido o deputado "nomeado" o inabilita para o exercício de funções públicas.

— O último titular dêste pôsto foi, mas por motivo absolutamente diverso (incapacidade física) Sir Anthony Eden quando de sua renúncia de Primeiro-Ministro no comêço do ano passado.

QUEBRA-QUEBRA NA ESTAÇÃO DE MAGNO

Passageiros exaltados tentaram depredar os trens

Às 21 horas, aproximadamente, de ontem, caiu a rêde elétrica da Central do Brasil, na Estação de Honório Gurgel. Em conseqüência os trens foram obrigados a parar na Estação de Magno. O povo exasperado com a ocorrência passou a depredar esta última estação, ocasionando sérios prejuízos. Outros, também exaltados, faziam o mesmo com os trens ali estacionados.

Um choque da Polícia foi requisitado para o local, reforçando o policiamento já existente. Operários da Central do Brasil, também chamados, procederam, de imediato, o consêrto da rêde elétrica. Dêsse modo, o escoamento dos populares se fêz com certa rapidez, voltando tudo à normalidade.

MATOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

calibre 38, retirou as três cápsulas deflagradas, remuniciou-o e retrucou que, com ela, era na bala.

Ao aproximar-se da esquina das Ruas Emílio Guadame e Aurélia, o motorista parou o coletivo e convidou o soldado a saltar. O homem enfureceu-se e, apontando a arma para Norival, fêz seis disparos contra êle. O criminoso quis fugir, o que não conseguiu, porque os passageiros tentaram detê-lo. De arma em punho, Daltir mantinha os populares a distância, até que chegou o soldado Norival Soares do destacamento de Edson Passos, e o prendeu. Nesse momento, os passageiros do coletivo, enfurecidos, tentaram linchar o criminoso, no que foram obstados pelo seu captor e pelo sargento Ivanildo Pereira da Silva, do destacamento de Mesquita.

Levado para a Delegacia de Nova Iguaçu o criminoso foi autuado em flagrante.

O infeliz motorista foi levado para o Hospital de Nova Iguaçu, mas poucos momentos teve de vida. Deixa viúva dona Iolanda da Cruz Silva e órfãos cinco filhos menores: Marina, de 4 anos; Marilene, de 3; Marinete, de 2; Marieta, de 1; e Marilda, de apenas 5 meses.

Após uma...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de ver o carro arrancar. Quis persegui-lo, no que foi aconselhado pelo chofer que não o fizesse. Um dos assaltantes era de côr preta.

Na Delegacia de Vigilância foram obtidos maiores informes sôbre as atividades do bando. Localizado, cêrca das 15 horas, pelos investigadores Justo e Fernandes, na Rua do Catete, logo se lhe iniciou a caça. É que os três assaltantes estavam sendo procurados, em vista de uma série de assaltos que praticaram no centro da cidade. Notando os movimentos dos policiais os meliantes tomaram um táxi, saltando na Rua das Laranjeiras, onde se apossaram do automóvel do motorista. A essa altura o chefe da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Vigilância, detetive Fausto, tinha grande número de policiais em atividade para a captura dos perigosos bandidos.

O auto roubado já foi encontrado na Rua Grão-Pará, no Engenho Novo. Mas, antes de deixarem o carro, cometeram os assaltantes vários crimes. O principal foi o efetuado num armazém na Rua São Miguel, 50, onde arrombaram a caixa registradora e dela retiraram dois mil cruzeiros.

Tem notícia a Polícia de que a quadrilha foi vista subindo o Morro da Cachoeirinha, estando no seu encalço quatro viaturas da RP, que isolaram aquêle morro.

VIAS URINARIAS
DR. J. CROHMAL
DISTURBIOS SEXUAIS
Consultorio R. da Lapa n.º 28
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Tel. 32-9352

Onde o seu dinheiro rende de fato
é na Rua da Alfândega, 311, no GAULLIER. — Blusões, meias, cuecas, gravatas, tudo a preço de fim de ano. — Rua da Alfândega, 331. Agora sem escadas.

Tentou violentar a menina de 9 anos

PRÊSO O FERROVIÁRIO, FOI ESPANCADO POR POPULARES — A SUA ESPÔSA, DEVIDO AO FATO, ESTÁ HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Encontra-se prêso no 28.º D. P., onde foi autuado, o ferroviário Francisco Cardoso de Paiva, de 38 anos, casado com d. Sandra Furtado de Paiva, residente na Rua Otelo Caldas, 475 Campo Grande, e lotado na cabina de Realengo.

Francisco, cuja espôsa se encontra grávida de 8 meses, tem quatro filhos. No domingo, mandou tôda a família passear e ficou em casa sòzinho. Apareceu-lhe, então, uma vizinha, a menor V. L. C., de 9 anos em quem Francisco tentou satisfazer os seus instintos anormais. A criança gritou; o pai e os vizinhos vieram em seu socorro, conseguindo tirá-la das mãos do monstro. Populares, quando souberam do fato, espancaram o tarado e o levaram à Delegacia do 28.º Distrito.

A espôsa do ferroviário, ao saber do sucedido, foi prêsa de forte crise, sendo internada no Hospital Rocha Faria, onde abortou. O seu estado inspira cuidados.

Matou a noiva

(Conclusão da 8.ª pág.)

prêgo no mesmo sítio, para onde dias depois chegava.

ASSASSINOU A NOIVA

A môça que havia chegado cêdo ao sítio, deixou que o tempo passasse e só fêz ciente ao noivo do que pretendia às 20 horas. Altair não esperava por tão cruel notícia. Ficou profundamente magoado. Não conseguindo dominar-se, a ponto de ponderar o desenlace, sacou de uma navalha, desferindo violento golpe no pescoço de Madalena, que caiu ao solo, em estertores, para segundos depois expirar.

UM BAQUE SURDO

A família da môça, que se encontrava sentada à cozinha de chão batido, da casa do sítio, ouviu apenas um baque surdo na sala da frente. D. Jeovita de Miranda, mãe da desditosa môça correu ao local, sendo a primeira a ver sua filha com o pescoço a jorrar sangue em borbotões. Tentou evitar a fuga do criminoso que nesta altura procurava sair pelas portas dos fundos, mas não conseguiu. O assassino, com a navalha feriu-a no ombro e no braço direito, saindo, em seguida, em desabalada carreira, em direção da floresta de Jacarepaguá, onde se embrenhou.

D. Jeovita foi socorrida no Hospital Carlos Chagas e a polícia do 26.º Distrito Policial está encetando intensivas batidas para colher o criminoso, antes que fuja para Itaperuna.

PRÊSO O DEGOLADOR

Na noite de ontem o assassino apresentou-se ao dono de um botequim do quilômetro 25 da Estrada dos Bandeirantes, de nome Manuel Coutinho, que se comunicou com a Polícia, à qual foi êle entregue.

TENTOU MATAR-SE

Levado para a Delegacia, o criminoso afirmou que após o crime tentara matar-se usando uma navalha. Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

OS SARGENTOS MORRERAM NO JIPÃO, APÓS PROMOVER VÁRIAS DESORDENS

Em companhia de "Baiano" e "Joãozinho", queriam matar o sargento da Polícia do E. do Rio

Wilson Teles Meneses (branco, casado, 28 anos, residente na Rua Presidente Vargas, 291, Caxias) foi prêso ontem, acusado de ter em companhia do 2.º sargento João Barbosa dos Santos e 3.º sargento do Exército Amauri de Sousa Nascimento, militares mortos no acidente ocorrido sábado com um gipão, de chapa EB — 21-19-33, na estrada Rio—Petrópolis, causado conflitos em vários bares e "boites" naquela cidade fluminense.

Na Delegacia de Caxias Wilson afirmou que, de fato havia estado em companhia dos militares e mais dos indivíduos que atendem pelos vulgos de "Baiano" e "Joãozinho", percorrendo os locais citados, a fim de matar o sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, de nome Alcemar.

Disse ainda que, após visitarem várias casas de diversões à procura da vítima regressaram ao ponto onde havia ficado a viatura militar ali se despedindo dos sargentos, embriagados, embarcaram no carro partindo em alta velocidade com destino à Capital Federal.

As autoridades policiais iniciaram diligências para a captura dos outros marginais implicados em tal atentado.

Escreveram no Poste

9292 — 23	[illegible]
2788 — 22	[illegible]
4151 — 13	[illegible]
5684 — 21	[illegible]
6651 — 17	[illegible]
3490 — 23	[illegible]
5710 — 3	[illegible]
9095 — 24	[illegible]
5846 — 12	[illegible]

Aumento no...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, há tempos solicitado pelos industriais para a apuração do custo de produção e aumento salarial. Informou aquêle Instituto que sòmente dentro de alguns dias estaria com êsse estudo concluído.

O titular da Pasta do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, que intercedera anteriormente junto ao sr. Gomes Maranhão, desta feita, através do sr. Alírio de Sales Coelho voltou a reiterar uma solução para êsse problema. Apesar de não ter, ainda, a conclusão do IAA, o Ministério sondou a possibilidade de estabelecer o acôrdo mas, os empregadores alegaram impossibilidade financeira sem a prometida cobertura.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Hugo Costa estranhou mais essa protelação, acentuando que estava já convocada para o dia 27, uma assembléia para a classe deliberar sôbre essa questão. Não tendo nada de concreto para levar aos seus companheiros, não poderia responder pelo resultado dessa reunião, a menos que o Ministério do Trabalho desse a garantia de que o aumento salarial seria concretizado em data a ser fixada.

O sr. Alírio de Sales Coelho, respondeu que o Ministério estava servindo de mediador e a competência para uma garantia só poderia ser dada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Transmitiria mesmo assim essa reivindicação ao ministro Fernando Nóbrega para que s. exa se comunicasse com o presidente do IAA.

TROCADOR HONESTO

Sebastião José de Carvalho impressor da TRIBUNA DA IMPRENSA, tomou ontem, às 19,45 horas, o ônibus 28-022, da linha 67, Encantado-Praça 15 e deu, por engano, uma nota de quinhentos cruzeiros ao trocador, pensando que dera dez cruzeiros. Qual não foi seu espanto, ao ser chamado pelo rapaz, que lhe devolvia o dinheiro, pois dera pelo engano.

Sebastião, através dêste jornal, pede à emprêsa que tome nota do gesto de seu honrado funcionário.

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 11 LARGO DA LAPA

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos Ouvidos Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, [illegible] andar. Das 12 às 17 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE [illegible]

REVENDEDORES GANHEM MELHOR
FAZENDO O SEU ESTOQUE DE CAMISAS E BLUSÕES NAS
CONFECÇÕES REDEMPTOR
R. Carioca, [illegible] — TELEFONE 32-1022

Madame não deixe de ler
Presentes para seu espôso? Venha ver o sortimento de blusões que GAULLIER preparou para êste Natal. — GAULLIER — Rua da Alfândega, 331 — Agora sem escadas.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiro.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. [illegible] — Pôsto Imperador Ltda.

Não deixe para a última hora
Evite os atropelos comprando no GAULLIER seus presentes para o Natal. — Rua da Alfândega, 331 — Agora sem escadas.

diálogos nas RUAS

— Afinal de contas há ou não há responsabilidade no govêrno do Jotaka?
— A irresponsabilidade começa por êle. E' o guarda-mor da Constituição e no entanto permite, rendendo-se, que um seu ministro ameace esfarrapá-la do primeiro ao último artigo!
— O critério dessa posição crítica é que gramofona a exigência do ministro de uma lei de ultra-responsabilidade para a Imprensa! No meu entender está acéfala a Presidência da República.

* * *

— Pela primeira vez na História da Humanidade um grupo parlamentar, de partidos que se rotulam de democráticos, curva-se cabisbaixo a quem acena com a cassação de seus mandatos!
— Os aplausos ao tonitroar da Júpiter importaram num rêgo de misericórdia. Estavam sob o jugo do pânico.

* * *

— Se os pasquins desprezíveis e mercenários solidarizam-se com Lei Rôlha para a Imprensa!
— Quem não tem vergonha, todo mundo é seu... Com ditadura o preço da venalidade seria decuplicado. O capachismo sem gorjeta esfaimadas. Ajoelha-se no altar do vil metal.

* * *

— Leia atentamente a Lei de Segurança Nacional e a de Responsabilidade do presidente da República e veja como vêm sendo violadas desde fevereiro de 1956.
— As leis no govêrno dos J. J., sustentado por um tripé militarista da ditadura, só existem para jugulação dos adversários.
Atenta sôbre o Código Penal. Os peculatos alastram-se em diversos setores administrativos e os peculatários palitam os dentes, tomando parte nos banquetes oficiais!
Paródia Churchill: — nunca na História da Humanidade tantos foram tripudiados por tão poucos!...

* * *

— Qual a função precípua de um Promotor Público.
— Em todos os países civilizados e democráticos o Ministério Público é fiscal da Lei e de sua execução.
— Queres dizer que seus membros não são acusadores sistemáticos. Podem defender acusados quando evidenciada sua inocência, dirimentes ou excusativas.
— Tal e qual!
— Aberrante é portanto a fraqueza do Ministério Público de nossa Justiça local, por sua chefia e um dos seus membros, assumindo atitudes de paus mandados, contra expressa e literal disposição de Lei!...
— Concordo em gênero, número e caso.

* * *

— Como vamos de congelamento de preços? A que grau baixou o termômetro da COFAP?
— Não baixou. Alguns preços foram fixados muito acima dos correntes nas praças comerciais. Além disso o congelamento será em pantanoso porque não atinge os atacadistas e a grande maioria dos produtos essenciais. Foi estabelecido para o trigo, a lavoura e a pecuária. Estou de pleno acôrdo com o sr. Leonel Brizola, governador eleito do Rio Grande do Sul, como se manifestou o Tenório Cavalcanti, ao aplaudir a manifestação dêsse dirigente do PTB.

* * *

— Se adviesse a ditadura quem seria o ditador?
— Só posso garantir que não seria o eminente dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Perderia de chofre o que lhe resta de mandato e por uma simples deferência teria talvez por morar o palácio da Alvorada...
— Compreendo. De cinco dias para cá tenho notado o seu semblante carrancudo, exprimindo um ar apreensivo, como quem está invocando a proteção de São Brás...

CÂMARA MUNICIPAL

Hoje, em 3.ª discussão, o Orçamento — Aumento do quadro de professôras — Perigo para Vila Isabel — Manifesto contra o veto

Enquanto não entra em discussão o projeto da lei de meios discutem alguns vereadores a questão de emendas apresentadas ao orçamento, achando d. Dulce Magalhães que não poderá ser apresentando substitutivo algum, devendo a Comissão de Finanças pronunciar-se, somente com relação às emendas. Argumentando a inconstitucionalidade do sistema debatido, demonstraram os srs. Levi Neves e Hugo Ramos Filho, que isto seria estabelecer uma ditadura daquela comissão, que procurará apresentar um trabalho digno da capital da República. A publicação do projeto deverá se dar hoje, quando, então, terão início as discussões, para a conseqüente aprovação da receita e despesa para 1959. Como complementação, espera-se a votação de várias leis, há muito pendentes, estando os líderes de bancadas em constantes confabulações.

PERIGO PARA VILA ISABEL — Denunciou o sr. Isaac Izecksohn o terrível perigo que paira sôbre a população de Vila Isabel. Trata-se de um depósito de dinamite existente na pedreira do Morro do Turano. Numa caverna encontra-se material capaz de provocar uma catástrofe. Apelou para as autoridades pedindo providências.

ABUSOS NAS PRAIAS — Chamou atenção o sr. Amando da Fonseca as autoridades policiais contra o abuso que estão se verificando nas praias, com os jogos de futebol e raquetes, proporcionando até incidentes lamentáveis. Lembrou ainda que a falta de fiscalização degenera em prejuízo para o povo, como acontece também com os cinemas, exemplificando o caso do Róxi, onde não funciona o ar acondicionado parecendo um inferno o salão de projeção. Adiantou que muitos cinemas ainda prejudicam os cofres municipais, vendendo entradas sem os selos.

ESCOLA NORMAL DE CAMPO GRANDE — Alegando que era uma contestação ao secretário de Educação, leu o sr. Raul Brunini documentos, a fim de demonstrar que o terreno situado na Rua Lucília, já era de propriedade da Prefeitura, onde poderia ser construída a Escola Normal de Campo Grande, ao invés de ser na Rua Caldeira de Alvarenga, como vai ser. Aludiu a interêsses políticos na mudança, estranhando que o sr. Gama Filho tivesse informado que aquêle terreno ainda não era do patrimônio municipal. Logo que o secretário de Educação teve conhecimento das acusações, procurou entender-se com o líder da Minoria, garantindo-lhe que assim se expressara, em virtude de dados que lhe foram fornecidos. Entretanto segundo apuramos a questão de mudança de local, teria se verificado por ser exeqüível na Rua Lucília, um estabelecimento de ensino nos moldes traçados para a Escola Normal de Campo Grande.

VOTOS DE PESAR — Foram aprovados votos de pesar: pelo falecimento do antigo funcionário do Hospital Geral Sousa Aguiar, sr. Antônio da Silva, proposto pelo sr. Mourão Filho e sr. Couto de Sousa, em virtude do passamento do sr. Artur Pedro dos Santos, servidor da Secretaria da Câmara Municipal.

CONGRATULAÇÕES — Aprovou o plenário votos de congratulações de autoria do sr. Raul Brunini, à jornalista e funcionária do legislativo, sra. Julieta Melo Resende, pela concessão da medalha de mérito naval, com que foi agraciada pela Marinha; e do sr. Manuel Blasquez, no Congresso de Engenharia e Arquitetura, recém-realizado em Caracas, onde compareceram e representaram com brilho nosso país, engenheiros brasileiros.

MANIFESTO CONTRA O VETO — Leu a vereadora Dulce Magalhães, a fim de que constasse dos Anais, o manifesto do Comitê Nacional de Previdência Social, contra o rejeitamento, por parte do Congresso, do projeto de lei que reajustava as aposentadorias dos trabalhadores.

PAVIMENTAÇAO DE RUAS — Agradeceu o sr. Couto de Sousa, ao prefeito e secretário de Viação e Obras, a pavimentação de diversas ruas na Ilha do Governador.

GRATIFICAÇAO DO MINISTRO — Em requerimento deseja saber a vereadora Dulce Magalhães, qual a gratificação que está recebendo o ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, Pedro Firmeza, funcionando na Junta de Contrôle da **Sursan**.

CIDADAO CARIOCA — Foi aprovada indicação do sr. Pedro Faria, concedendo o título de **Cidadão Carioca**, à sra. Felisa Rincon de Gautier, prefeito da cidade de San Juan de Pôrto Rico

APROVADO O AUMENTO DO QUADRO — Em segunda discussão foi aprovado o projeto número 821, que fixa para 7 350 o quadro de professôras primárias. Conforme requerimento do sr. Gladstone Melo foi dispensado o interstício, entrando a proposição em terceira discussão.

O porquê da ditadura

NINGUÉM ignora o que significa em tôda sua hediondez uma ditadura: — ciclo de ignomínias, negação dos direitos humanos conquistados através de séculos, imolação das liberdades individuais e coletivas, advento da prepotência discricionária, império do arbítrio ilimitado, impunidade de crimes os mais nefandos praticados pelo govêrno de fato, urdidura de leis draconianas, abastardamento dos usos e costumes sócio-políticos, dilapidação dos dinheiros públicos e outros males decorrentes do despotismo imperante

Pergunta-se: — o general H. D. T. Lott, integrante das Fôrças Armadas, que têm por dever precípuo, consoante o artigo 177 da Constituição "defender a Pátria e garantir os podêres constitucionais, a lei e a ordem", sob a autoridade suprema do presidente da República, ignora o que sejam na realidade uma ditadura e suas funestas resultantes?

A resposta só pode ser negativa, porque viveu no período ignominioso em que estêve jugulada a Nação, iniciado a 10 de novembro de 1937 e extinto a 29 de outubro de 1945, percebeu seus malefícios.

Como se explica, portanto, que sem motivo plausível, sem vislumbrar qualquer perigo para a vida da Nação, haja preconizado o advento de uma ditadura?

Em que se esteia a sua ameaça terrível, se comanda fôrças potentes como sustentáculos das instituições?

Terá no íntimo discordado do desastre governamental provocado pelas metas megalômanas e fantasmagóricas de seu superior hierárquico sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira?

O que o induziu a exigir uma lei draconiana contra a Imprensa, que não se aconchega aos cofres do tubaronato e não se rende à aura sacra fames de quantos são beneficiários da fraude e da corrução?

Não mais se recorda de que a Constituição vigente foi promulgada pelos ditames dos escalões que em 1945 regressaram gloriosos da Itália, vencendo os extremismos ditatoriais de Hitler e Mussolini?

O que o impele a divisar remédio para os males que atormentam o País, no esfarrapamento da Carta Magna, para que não mais seja o pálio das aspirações nacionais, o estatuto coordenador do progresso e do fortalecimento pátrios?

Terá chegado à evidência de que só num regime fora da lei não poderão sofrer solução de continuidade as metas improvisadas que estão exaurindo as energias vitais da nacionalidade?

Custa-nos a crer que não tenha sido provocado por simples restrição mental o aceno que proferiu, no Palácio da Guerra, ao ser festejado o seu aniversário natalício?

O maremoto e o terremoto preconizados pela tôrre meteorológica da Praça da República, decerto resultaram de erros de previsões frustradas.

Sessenta milhões de brasileiros não se deixarão algemar, para que triunfem o mandonismo, a prepotência e o desvairamento. Seria a guerra civil. Não esquecem a ditadura que degenerou em "mar-de-lama" e gerou a maior parte dos males que perduram para desgraça da Nação. Será afrontoso afirmar-se que êsses milhões inclinam-se à nostalgia da senzala Farão das fraquezas fôrças irresistíveis para que não pereçam suas liberdades. Não se curvarão submissos ao despotismo impulsionado pela ambição de mando. Convictos estão de que peca por absurdo pensar-se que a tendência para um regime liberticida possa contar com a displicência das Fôrças Armadas, que para tanto teriam de abjurar os seus deveres e sentimentos cívicos! Não combateram elas o fascismo e o nazismo, com perda de inúmeras vidas, para formarem em continência a um déspota de qualquer estirpe! A sua razão de ser é a defesa permanente da Constituição, da Ordem e das Leis.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

Moção assinada por 60 deputados reconduzindo Lacerda à liderança

A UDN obteve uma vitória, eliminando do Plano de Estabilização dispositivos considerados lesivos ao interêsse público

A explorada crise da UDN durou apenas 48 horas. Irrompeu sábado e foi solucionada hoje.

Na reunião por êle mesmo convocada, o sr. Carlos Lacerda prestou as seguintes declarações:

"1. Há muitos meses o deputado Dias Lins estuda, na Comissão de Economia, a reforma da lei do impôsto sôbre a renda, com exemplar dedicação. Agora, depois que o Govêrno mandou o chamado "plano de estabilização", a Maioria preferiu o substitutivo da Comissão de Finanças ao da Comissão de Economia. Este nos pareceu melhor, e por isto lutamos por êste, com as modificações que o interêsse público exigia.

2. A bancada da UDN, reunida para apreciar o relatório da Comissão que designou para estudar o chamado "plano de estabilização", deliberou negar apoio ao aumento de impostos indiretos (consumo, sêlo e taxas) e conceder reajustamentos no impôsto sôbre a renda. Essa deliberação ficou sujeita a certas regras, contidas nas Recomendações à bancada, por esta aprovadas e levadas ao conhecimento da Câmara.

3. No estrito cumprimento dessa decisão da bancada, o líder da UDN incumbiu o sr. Dias Lins de se entender com a liderança da Maioria para:

a) fazer exigências preliminares quanto a certos dispositivos e emendas, no projeto de Finanças, considerados lesivos ao interêsse público. Entre êstes, por exemplo, o que taxava brutalmente a agricultura, o que concedia isenções a certos grupos econômicos a critério do Govêrno, etc.

b) pleitear a concessão de "destaques" a certas disposições e emendas, a fim de que o plenário da Câmara pudesse livremente deliberar sôbre êles sem risco de aprovar ou rejeitar o projeto em bloco.

c) como não era mais possível apresentar emenda na Câmara, comprometeu-se a Maioria a promover a sua apresentação no Senado.

Para conseguir estas concessões, a liderança da UDN promoveu uma breve mas eficaz obstrução ao projeto de lei do impôsto sôbre a renda. Essa obstrução foi eficaz, porque a liderança da Maioria resolveu ceder:

a) quanto a certas disposições e emendas, cedeu, preliminarmente, como condição para continuarmos as conversações

b) quanto aos destaques, deliberou concedê-los, convencendo para isto os próprios relatores, srs. Cesar Prieto e Barros Carvalho, de cujo assentimento prévio por exigência regimental, depende a concessão ou não dos destaques, isto é, da votação em separado de certas disposições do projeto.

c) quanto às emendas pleiteadas pela UDN, comprometeu-se por escrito, a apresentá-las no Senado, por intermédio da própria Maioria.

Obteve, assim, a UDN e com ela a Câmara, uma vitória nítida e vantajosa para o interêsse público nessa matéria.

Uma vez concedidos destaques, a questão de votar ou não a favor era questão aberta na bancada. Assim, por exemplo, o artigo que isentava do impôsto de renda as diárias pagas aos deputados ("jetton") foi combatido pelo líder da bancada e outros deputados e aprovado por outros, o mesmo se verificando na Maioria. O artigo que aumentava de 10 para 15% o impôsto sôbre alegados lucros imobiliários foi combatido pelo deputado Aliomar Baleeiro, com apoio de liderança. Verificada, em sessão noturna, a falta de número para vetá-lo, a Maioria no dia seguinte viu a questão fechar-se para ela — e teve de dar aprovação a êsse artigo. Mas o compromisso, que era o "destaque" para a votação em separado dêsse artigo, fôra cumprido.

Em resumo, pois, a UDN obteve uma vitória, conseguiu eliminar do projeto vários dispositivos escandalosos e alguns altamente inconvenientes, melhorou o quanto possível o projeto, concedeu certos aumentos no impôsto de renda — conforme deliberado pela bancada udenista — para que o Govêrno não possa queixar-se da falta de recursos para dar o aumento de vencimentos e salários que consideramos indispensável.

Quanto aos impostos de consumo, sêlo e taxas, não concordamos sequer com a alegada votação de dispositivos inofensivos, a que alude a liderança da Maioria. Não os concederemos e recorreremos a todos os meios parlamentares ao nosso alcance para negar êsse aumento.

Eis o que realmente houve. Mas a intriga, contra a qual nem todos estão prevenidos, procura apresentar como desidiosa a liderança da UDN e, ainda, como descumpridora de seus deveres para com a sua própria bancada.

A vista de tais intrigas terem sido aparentemente encampadas por elementos da bancada da UDN, dignos de todo apreço e consideração por parte da liderança, o líder da UDN considera-se desobrigado de continuar a exercer essa função, que só pode ser exercida com unidade e confiança por parte dos seus dignos membros.

A bancada reune-se hoje, às 17 horas, convocada pelo respectivo líder, para tomar conhecimento da sua renúncia e escolher novo líder. O atual continuará a prestar à UDN e aos seus ilustres companheiros de bancada a colaboração que lhe compete como udenista e deputado."

Ao terminar a leitura, recebeu o sr. Carlos Lacerda calorosa salva de palmas.

CARTA DE BALEEIRO

O sr. Bilac Pinto leu a seguinte carta do deputado Aliomar Baleeiro:

"Rio, 24-11-1958

Meu caro Bilac Pinto:

Devo iniciar às 19 horas de hoje os exames da Faculdade o que me obriga a chegar lá às 18,30 para preparo e rubrica das provas. Destarte não poderei comparecer à sessão da bancada, que o Carlos convocou por telegrama.

Rogo-lhe, pois, o obséquio de transmitir aos nobres companheiros meu ponto de vista, aliás manifestado, hoje, ao "Globo", que me telefonou, ontem, à noite, pedindo-me a opinião sôbre a anunciada renúncia de nosso líder:

a) sem embargo do direito, que não renuncio de ser informado das resoluções dos líderes e de criticá-las, penso que o Carlos foi e é um excelente líder pelas qualidades positivas que sempre lhe reconheci. Isso basta para justificar meu voto de que êle não renuncie, quaisquer que sejam os erros cometidos — o que é humano — no caso do impôsto de venda;

b) creio que o Carlos, em várias vicissitudes, não pode ter duvidado de que sempre fui e sou amigo dêle.

Quem me conhece sabe que sou brutalmente franco no externar meus sentimentos e opiniões. Logo não duvidará da sinceridade desta carta.

Seu velho amigo

as.) **Aliomar**"

MOÇÃO DE APOIO A CARLOS

Em seguida foi aprovada a seguinte moção, assinada por tôda a bancada (60 deputados):

"Os deputados federais que integram a bancada da UDN na Câmara Federal, tomando conhecimento da renúncia do líder Carlos Lacerda e das razões que a determinaram, resolvem:

a) reiterar ao líder da bancada sua plena confiança, e formular-lhe apêlo para que permaneça no pôsto que vem desempenhando com eficiência e brilho, contribuindo decisivamente para o prestígio do Partido;

b) confirmar os podêres outorgados aos líderes no encaminhamento e soluções das questões que, por impedimento material, não comportem prévia consulta à bancada, respeitados, naturalmente, os pontos de vista individuais ou doutrinários.

Sala da Maioria, 24 de novembro de 1958".

SENADO

FUGA DE CAPITAIS NAS INVERSÕES IMOBILIÁRIAS

Foi rápida a sessão matutina do Senado Federal. O orçamento para o exercício de 1959, referente ao Poder Judiciário mereceu aprovação. Igualmente, foram aprovados em plenário os projetos da Câmara, respectivamente, que equipara os servidores tarefeiros da União e das autarquias federais à categoria de extranumerarios mensalistas desde que contam ou venham a contar cinco anos de exercício efetivo, e que suprime a alínea e, do artigo 4.º do decreto lei número 6 920 de 3 de outubro de 1947.

O único orador, sr. Apolônio Sales, traduziu a impressão lisongeira da caravana de congressistas que visitou sábado último as obras em andamento para a construção da usina de Três Marias, no Rio São Francisco. O representante pernambucano exaltou a importância econômica e social do grande empreendimento para o povo brasileiro e especialmente para as unidades federativas situadas no vale do grande rio.

Na sessão da tarde foi lido requerimento do sr. Gilberto Marinho sugerindo que o expediente da sessão de 27 de novembro seja destinado a comemorar o "Dia de Ação de Graças". O plenário assentiu no requerimento.

O sr. Lino de Matos desenvolveu considerações sôbre o projeto da Câmara que modifica o impôsto de Renda, dentro do Plano da Estabilização Econômica. O orador advertiu da importância da matéria e da responsabilidade do Senado na apreciação do resolvido pela outra Casa do Poder Legislativo, uma vez que estão em causa, interêsses de diferentes aspectos, alguns dos quais em antagonismo com o desenvolvimento econômico do país. Uma das modificações, disse o sr. Lino de Matos, fere, diretamente, a indústria da construção civil determinando, futuramente, a seu ver, a fuga de capitais nas inversões imobiliárias, vindo, conseqüentemente, determinar a diminuição de edificações novas e aumentar a crise de moradias nos grandes centros. O representante bandeirante terminou enviando à Mesa memorial sôbre a inovação do Sindicato de Construções Civil de São Paulo.

Elegeu-se, na Ordem do Dia, a comissão de 16 senadores encarregada de dar parecer sôbre o projeto de Reforma Constitucional de autoria do senador Gilberto Marinho, considerando senadores vitalícios, os ex-presidentes da República. Foram eleitos, com 38 votos os srs. Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Gaspar Veloso, Lameira Bittencourt, Públio de Melo, Rui Carneiro, Lourival Fontes, Argemiro

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

O PERIGO DAS VELEIDADES AUTORITÁRIAS

O prof. Temistocles Cavalcante pronunciou no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, uma conferência focalizando a nova Constituição da França.

Referindo-se ao comportamento do povo francês em face do plebiscito, indagou onde estariam aquêles milhões de eleitores que antes eram encontrados no Partido Comunista. Onde a fôrça eleitoral dêsses partidos, como o Socialista, diante de um problema colocado em têrmos contrários à política e aos interêsses dos partidos de esquerda?

Disse que alguns explicam o fenômeno de duas maneiras. A primeira explicação é de que a maioria dos que votavam pelo Partido Comunista votavam apenas contra o estado de coisas vigente, atitude negativista por falta de confiança na posição afirmativa dos demais partidos. A outra explicação é que houve o efeito da insatisfação. O sistema parlamentar francês, sem a possibilidade técnica da dissolução e, portanto, sem a possibilidade de um chamamento freqüente do povo às urnas, entregava o jôgo político exclusivamente aos partidos, ou melhor, às grandes figuras do partido. O povo apenas assistia ao espetáculo, sem dêle poder participar e dizer, por vêzes: "Basta, basta de conciliábulos, de acordos, de entendimentos, de barganhas políticas que não nos trazem nenhum benefício".

Apresentada ao povo uma Constituição, aparentemente boa, com uma estrutura razoável, dando ao país um sistema orgânico que parece atender às exigências do momento, e, ainda mais, sendo seu fiador (o General De Gaulle) uma grande figura nacional, com todos os requisitos de idoneidade, o povo responde — Sim.

Disse todavia o conferencista que, se fôsse francês, certamente teria respondido NAO à Constituição e SIM a De Gaulle. Mas o povo francês, e isto pode acontecer com qualquer povo, deixou de acreditar nos partidos, nas promessas dos partidos, na estrutura dos partidos, no jôgo partidário e, por isso mesmo, teve um comportamento apartidário.

Depois de analisar exaustivamente todo o texto da nova Constituição Francesa, comparando-a, inclusive, com as de outros países, o sr. Temistocles Cavalcanti terminou por afirmar que muitos ensinamentos nela são encontrados, enumerando-os devidamente. Todavia, podem ser feitas reservas a certas veleidades autoritárias que comprometem, sem necessidade, o novo regime com as conquistas democráticas. Uma delas está no sentido pessoal da figura do presidente da República, investido de funções que excedem, de muito, o que seria de desejar.

Homenagens às vítimas da intentona comunista de 27 de novembro de 1935

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica prestarão homenagens especiais à memória das vítimas da intentona comunista de 1935, inumados no Cemitério de São João Batista. A cerimônia que será presidida pelo chefe da Nação, constará da chamada nominal dos mortos, procedida do "toque de alvorada", e seguida de encomendação solene e salva de Artilharia. Em nome das Fôrças Armadas, falará o brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, havendo em seguida o toque de silêncio e a execução do Hino Nacional.

Durante a cerimônia, aviões da FAB sobrevoarão o local e o presidente da República colocará uma palma de flôres no túmulo das vítimas.

As honras militares serão prestadas por uma guarda especial, composta de 30 aspirantes da Marinha, 30 cadetes do Exército, e 30 cadetes da Aeronáutica. Duas praças de cada uma das Fôrças Armadas, de bom comportamento, montarão guarda ao túmulo, armados de fuzis com baioneta calada. O início da solenidade está prevista para às 9 horas.

Tomará ainda parte na cerimônia, uma Companhia do Batalhão de Guardas, com a Bandeira Nacional e banda de música.

40 jovens intérpretes numa audição musical

Perante grande assistência, realizou-se no auditório do Colégio dos Santos Anjos, na Tijuca, a audição dêste ano de alunos dos cursos de música do tradicional estabelecimento de ensino religioso.

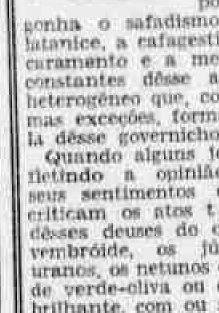
Participaram do espetáculo 40 jovens intérpretes, que apresentaram selecionado programas de peças para piano e acordeão. Como números principais e encerrando a bela audição, exibiram-se as artas. **Celita Sobral do Nascimento e Dóris da Costa Maciel**, ambas muito aplaudidas pela platéia ao interpretarem, respectivamente, "Diálogo", de Faulhaber e a "Sonata Patética", de Beethoven.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

O QUE NÃO TEM REMÉDIO... REMEDIADO ESTÁ!

Dizem, e o brocardo vem do tempo do Império, quando o Brasil era um país que vivia quase em vacas gordas,



apesar do seu primarismo industrial, que "o que não tem remédio, remediado está". Isto que aí está, parece que não tem mais remédio. A pouca vergonha o safadismo a charlatanice, a cafagestice, o descaramento e a mentira, são constantes dêsse aglomerado heterogêneo que, com raríssimas exceções, forma a cúpula dêsse governicho.

Quando alguns jornais, refletindo a opinião pública, seus sentimentos e reações, criticam os atos terrenos dêsses deuses do olimpo novembróide, os júpiters, os uranos, os netunos e as vênus, de verde-oliva ou de tropical brilhante, com ou sem óculos "ray-ban", resolvem desencavar leis ditatoriais, para impor sanções àqueles que não estão prêsos às gavetas do Estado e cujo único crime consiste em alertar o povo contra os seus empulhadores.

O caso do "Diário de Notícias" é um bom exemplo de que "o que não tem remédio, remediado está". Se a Justiça der andamento ao processo movido pelo general Henrique, baseado numa lei da era mais podre que teve o nosso país, condenando aquêle vibrante matutino, sem qualquer favor uma das mais poderosas trincheiras da Democracia brasileira, verdadeiro oráculo das aspirações populares, então, cada um de nós terá de "pedir o seu boné", porque estaremos assistindo à queda do regime.

A boa-fé, a desmedida tolerância e o espírito de sacrifício do povo brasileiro, que atura esta mesma gente desde as outubradas de 1930 — e até os que morreram, continuam como obcessores! — servem de estímulo para os mais cínicos atentados às instituições democráticas. Já não se contentam os deuses do olimpo novembróide com o tafulhamento da televisão e o rádio amordaçado, apenas para os homens da Oposição. Querem mais, muito mais...

A imprensa livre não os deixa permanecer deitados "eternamente, em berço esplêndido" ao som dos acordes do "peixe vivo", da sonora sabujice dirigida da Agência Nacional ou incensada pela subserviência cevada a cartórios, rendosas sinecuras e exuberantes "papagaios" no Banco do Brasil, por emprêsas jornalísticas e seus arautos de cata-cavaco.

É preciso calar o "Diário de Notícias", atochar uma bucha na "Tribuna da Imprensa", arrolhar o "Jornal do Brasil" e colocar um tampão na LUTA DEMOCRÁTICA. Distribuir mordaças e focinheiras aos políticos e jornalistas que não se agacham. Furar-lhes os olhos. Estourar-lhes os tímpanos, já que não aceitam nenhum "cala a bôca", nem se enquadram nos estatutos desta gafieira novembróide. Para isso não invocam nenhum texto constitucional. Recorrem, covardes, a um dispositivo podre da ditadura estadonovista. Que não mete mêdo a ninguém, pois, e aqui repetimos o grande Ruy, "... pelejei contra ministros e governos, contra prepotências e abusos, contra oligarquias e tiranos". Procuraremos, sempre, em que pese tanques, pica-paus ou canivetes de ouro, no exercício do mandato de vereador, conferido por oito mil cidadãos que querem a imprensa livre, ainda como Ruy, a "ensinar com a doutrina e o exemplo, mas, ainda mais com o exemplo que com a doutrina".

A imprensa livre ensina "com a doutrina e o exemplo". Por isso os deuses do olimpo novembróide não querem deixar que o povo, pela leitura, siga os bons exemplos e adote as boas doutrinas.

Enfim, teremos que concluir que, se a Justiça condenar o bravo "Diário de Notícias" pelos bons exemplos que dá e pela excelente doutrina que defende, que tudo estará "entregue às baratas", definitivamente, e o "que não tem remédio, remediado está"!

Será que não há remédio Ou há?

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

Duas "reprises", três continuações em cartaz (de dois filmes vindos de quinta-feira última e do nacional "Esse milhão é meu", que está fazendo carreira rápida em todos os cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro) e seis lançamentos constituem o total de onze filmes com os quais o leitor pode fazer os seus programas nesta semana. O cinema brasileiro — não o dos "vittelloni" de festivais — tem três representes em cartaz, sendo que uma saído de uma iniciativa americana, mas inteiramente a cargo de um produtor que já nos deu um vexame intitulado "Curuçá, o monstro do Amazonas". A representação nacional mais promissora fica por conta de "Pega ladrão!" (maistimo) não confundir com um velho filme do saudoso Mesquitinha, que apresentava pela primeira vez uma cena em côres), enquanto que as bilheterias estarão inundadas com "Aguenta o rojão!" Além de "Pega ladrão!", na fila das premessas encontram-se "Isto é a Russia" (documentário mostrando a realidade, do ponto de vista americano, sobre a Cortina de Ferro), "Lola Montez" e "Arroz maldito". Isto sem contar com a oportuna "reprise" do esplendido "Glória feita de sangue" (Paths of glory), uma chicotada no militarismo fanático que continua cobrindo o mundo com um véu negro, ameaçando o bem-estar da humanidade. Vamos, então, fazer um apanhado suscinto das estréias da semana, não sem antes informar (aviso aos incautos) que foi desenterrada uma coisa chamada "Veneno branco", a fim de fazer aglomerado de tarados à porta dos cinemas e dar trabalho à polícia, e que se encontra em cartaz um bom "western", "Estigma da crueldade", com Gregory Peck.

Martine Carol em "Lola Montez"

"AGUENTA O ROJÃO" (nacional), dirigido por Watson Macedo. Comédia-musical, sôbre as tradições juninas no Brasil. Com Zé Trindade, Anabela, Aurelio Teixeira, Araci Rosas, Reginaldo Farias, Mosael Silveira, Zilka Salaberri e Vicente Marchelli.

"ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS" (Love slave of the Amazons), da Universal-International, em Eastmancolor. Aventuras nas selvas do Amazonas, onde descobrem uma tribo de mulheres louras e tôdas muito boas... Direção de Curt Siodmak. Com Don Taylor, Gianna Segale, Eduardo Ciannelli, Ana Maria Nabuco, Tom Payne, Wilson Viana, Harvey Chalk, Eugênio Carlos e John Herbert.

"ISTO É A RUSSIA" (This is Russia), da Universal-International, em Eastmancolor. Produção e direção do documentarista Carey Wilson, que vem de algumas experiências interessantes, no gênero, na MGM. Trata-se de uma viagem pelos países da Cortina de Ferro numa extensão de trinta mil quilômetros.

"ARROZ MALDITO" (La Risaia), produção italiana, da Art Filmes. Em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Rafaello Matarazzo. Melodrama rural, seguindo a linha de "Arroz amargo". Com Elsa Martinelli e Rick Battaglia.

"PEGA LADRÃO" (nacional), primeira produção da Cibra, emprêsa habitualmente dedicada a filmes de publicidade. Comédia sentimental, com base num "script" do radialista Paulo Roberto, por sua vez inspirado em "Emil und die detektive", novela alemã de Erich Kaestner. Direção de Alberto Pieralisi, que até agora tem mostrado que sabe o que faz, e fêz bem quando assumiu a responsabilidade do interessante "O comprador de fazendas", há uns dez anos. Com o garôto José de Jesus (que já foi bem aproveitado em "Cara de Fogo"), Francisco Dantas (o ladrão), Violeta Ferraz, Orlanda Guy, Carlos Duval e a ótima atriz que é Helba Nogueira.

"LOLA MONTEZ", mesmo título no original, que aqui aparece lançado por "La reine du scandale". Cinemascope & Eastmancolor. Foi o último filme dirigido pelo irregular Max Ophuls, de "La ronde" e "Carta a uma desconhecida". Ophuls morreu, em fins de 1957, e deixou essa biografia sôbre a famosa amante de reis e músicos célebres, interpretada por Martine Carol. Dois ótimos atores também estão no elenco: Peter Ustinov e Anton Walbrook, êste já usado por Ophuls, no papel do condutor do carrousel, em "La Ronde" (Conflitos de amor). — C. de C.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AGUENTA O ROJÃO!, brasileiro, Zé Trindade e Anabela. — Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Livre. (Plaza, Azteca, Art-Copacabana, Ricamar, Caruso, Rolal, Astória, Nacional, Olinda, São José, Colonial, Rio Branco Mascote, Eskye-Méier, Roulien, Méier, Melo, Engenho de Dentro, Regência, Guarari, Cassino (Niterói), São Jorge (Niterói) Rosário São Pedro Santa Cecília, Santa Helena e Paraiso).

ARROZ MALDITO, Cinemascope, Elsa Martinelli e Rick Bataglia. Às 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Pathé, Riviera, Presidente, Eskye-Tijuca, Mauá e Para Todos).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ESTIGMA DA CRUELDADE, Cinemascope, Gregory Peck e Joan Collins. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Odeon (Niterói) e Imperator).

ESSE MILHÃO É MEU (5.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ideal, Avenida, Maracanã, Jardim (Ilha do Governador), Icaraí (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Belmar).

ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS, Don Taylor e Gianna Segale. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Central (Niterói) e Coliseu).

GLÓRIA FEITA DE SANGUE, (reprise) Kirk Douglas e Ralph Meeker. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império)

ISTO É A RUSSIA!, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Vitória e Copacabana)

LOLA MONTEZ, Cinemascope, Martine Carol e Peter Ustinov. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — (Odeon, Miramar, Alaska, América e Santa Alice)

O IRRESISTIVEL FORASTEIRO (2.ª semana) Cinemascope, Glenn Ford e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Paz e Metro-Tijuca)

VENENO BRANCO (reprise). Às 12 — 1 — 15,0 — 17,?? — 19 — 20,0 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Iris).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprise), um filme por dia. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pirajá).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes da lista acima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "Estigma da crueldade" (bom), "Esse milhão é meu!" (bom), "Glória feita de sangue" (ótimo) e "O irresistível forasteiro" (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecerem atenção: "Isto é a Russia!" e "Lola Montez".

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

ESTUCADORES

PRECISA-SE DE ESTUCADORES PARA A OBRA DA RUA GUSTAVO SAMPAIO, 650.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

HOJE a senhorita Emilia Labaroni está completando as suas vinte simpáticas primaveras. A agradável aniversariante, figura do "society" caxiense, estará logo mais em sua residência na Av. Rio—Petrópolis, recebendo comemorativamente. A Emilia os cumprimentos desta coluna.

FOI definitivamente marcado para o dia 3 de janeiro próximo (primeiro sábado do ano) o baile e desfile de Miss Futebol de Caxias 1958. Durante a semana darei detalhes da festa que já se tornou uma tradição em Duque de Caxias.

NO palacete dos Costa (em Caxias), aconteceu, no sábado último, a festa de "debut" da senhorita Lucia Maria Costa. Na luxuosa residência do bairro 25 de Agôsto, onde residem os avós, tios e genitores do belo Lucinha, estêve em festa quando os cavalheiros (que se alinham entre os melhores da cidade) receberam brindes de expressão do "high-society" local.

LUCIA, não obstante suas quinze primaveras, é de uma simpatia envolvente. Culta, elegante, possuindo ainda um belo palminho de rosto. Uma das jóias da sociedade local. A debutante, na ocasião, trajava um elegante modêlo "Dama Antiga" de organdi e renda "matiscot" com fios de prata, nas côres azul, branco e rosa.

A GRANDE residência estava totalmente cheia. Nas salas e nas amplas varandas dançava-se ao som de "Hi-Fi". Ao redor da casa, inclusive jardim, mesas espalhadas, onde as figuras do "society" formaram pequenos grupos, e com assuntos variados: a mais comentada sem dúvida a brilhante vitória da nossa Botafogo (na ocasião) agora quase bicampeão carioca. Um fabuloso "buffet" com os serviços entregues ao senhor Sutiso e auxiliares. Isto sem contar que tôda a numerosa família dos Costa ajudavam também a servir os convidados. Neste mister a senhorita Arlete, uma das dez mais elegantes da cidade, foi prócer.

PRESENTES registrei o sr. e a sra. dr. Raimundo Milagres. A bela senhora Milagres fazendo jus à promoção deste cronista, de uma das dez mulheres mais elegantes do ano de 57 naquela localidade. Outra das dez mais elegantes da cidade presente foi a senhora Sérgio Baltazar em companhia do espôso, que é decididamente Fluminense. Sr. e sra. José dos Santos Vieira. O "businessman" em questão, logo alarde da sua boa disposição, alegando que só não acompanha a juventude no famoso "Rock and Roll".

REGISTREI ainda a presença do sr. e a senhora Antônio Raiol, sr. e senhora Lázaro José de Carvalho, sr. e senhora Ezio dos Santos Vieira, sr. e sra. Osmar Lima, sr. e sra. Atileno Gonçalves, sr. e sra. Herminio Machado. A senhora Machado é decididamente uma das melhores modistas da cidade. Anotei também a presença do sr. e a senhora Carlos Alves Barreto (residentes em Minas Gerais).

DA família dos Costa, obviamente anfitriões, circulavam sr. e senhora Sirio Beraldo, sr. e senhora Oswaldo Casalech, "née" Ironete Alverca, uma das dez mulheres mais elegantes da cidade no ano de 1957. Sr. e senhora Milton Alverca, sr. e senhora Otávio Nunes Costa, sr. e senhora Carlos Alves Barreto genitora da aniversariante. Também circulou o casal Eronides José Batista. A senhora em questão aniversariou ontem dia 24. O senhor José Aspul e senhora também aconteceram, mas os senhores Fausto Simões Vieira, Edio dos Santos Vieira, Sandi Braga Coutinho aconteceram só.

DECIDIDAMENTE só e sem compromissos registrei a presença dos senhores Edenir Barreto, dr. Sérgio Padilha Abel Carlos Cirino e Joter Silveira.

CHAMO a atenção da senhorita Vera Passos para êste fato! O jovem Joel Bráulio dançou várias vêzes e algumas delas de rosto colado. As mais elegantes senhoritas presentes foram sem dúvida a Maria José Chierie, trajando um vestido negro de linha "dessaloro". Muito elegante estava a Ana Maria Alves Pereira. Arlete Costa trajando um belo modêlo de linha "saco" de côr amarela. Monah T. Aridi, outra beldade presente.

• CADA vez mais bonita a Maria da Penha Castilho. Anotei ainda a presença da Mercedes Carvalho Albuquerque e Marlene de Carvalho. A Maria Helena Alverca muito elegante com modêlo de linha "saco". O Térsio Casalech compareceu e a senhora Maria Carmen Campos em Belo Horizonte ficou satisfeita. O seu noivo não dançou uma única vez, permanecendo todo o tempo em companhia do "pas-boy" Elson Clemes.

NO SET dos "boys" registrei a presença do Murilo Antunes e a sua Neuza Melo Peres, que ambos acertaram noivado próximo. O José Carlos, que há muito não circula, compareceu com a Maria Celene Rodolinho Aridi com a Maria Luiza Quintanilha. A Maria Lima com o seu novo caso sentimental, o jovem José Rangel.

E hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

PENSAMENTO DO DIA

A mulher é uma obra-prima da qual o homem foi o "rascunho".

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Assis Figueiredo, Carlos Rizzini, Wolfgang Henrique Brandenburger, Jean Gerard Fleury.

—oOo—

Assinala-se hoje o aniversário do nosso colega de imprensa Valdemar Tôrres, chefe do Serviço de Publicidade da Metro Goldwyn Mayer e figura de merecido conceito nos meios cinematográficos e da crônica especializada. Várias homenagens ser-lhe-ão prestadas por êsse motivo.

—oOo—

Faz anos hoje, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Eduardo Carise e da sra. Iracema Carise. Para festejar o acontecimento, Carlinhos — que é neto do nosso confrade Lauro Pessoa, funcionário da A. B. I., e da sra. Rosa Pessoa — reunirá seus amiguinhos numa festa íntima, em sua residência, na rua do Riachuelo.

—oOo—

Transcorre dia 27, quinta-feira, o aniversário natalício da sra. Nivia de Carvalho, viúva do saudoso comandante Carvalho, dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Residindo atualmente em Curitiba, em companhia de sua filhinha Astride, dona Nivia de Carvalho oferecerá em sua residência uma festinha aos seus parentes e pessoas amigas.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se amofine, hoje, em virtude de alguns contratempos e cavacos do ofício. Calma e moderação. Horas: 8-14-22; ns.: 390-014.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo para aquisição de móveis, ornamentos, objetos de valor, ou simplesmente para pedir orçamentos. Horas: 8-11-15; ns.: 673-817.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Equilíbrio orçamentário. Necessidade de resguardar algum pecúlio para casos urgentes ou imprevistos. Horas: 7-15-21; ns.: 307-840.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Continue a exercer atividades tendentes a incrementar as fontes normais de renda. Viagens e mudanças. Horas: 8-13-19; ns.: 462-394.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga nas atividades ordinárias, sem inovações. Horas: 8-13-20; ns.: 406-138.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga nas tarefas relevantes. Cuide de assuntos intelectuais. Maior "chance" em viagens. Horas: 6-14-22; ns.: 830-095.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Continue com as cautelas aconselhadas e evite questões e intrigas. Horas: 8-14-19; ns.: 319-012.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Vibrações muito benéficas, das quais será possível extrair inspirações de valor. Horas: 7-16-20; ns.: 370-094.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Se não estiver bem disposto, hoje, desista de grandes esforços e fadigas. Horas: 7-11-15; ns.: 128-249.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não terá muita "chance" nesta quadra, mas ganhará experiência. Horas: 7-15-19; ns.: 035-186.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia em que seu magnetismo pessoal poderá sofrer um colapso. Seja prudente e precavido. Horas: 7-16-20; ns.: 789-120.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Nos casos domésticos, proceda com critério superior, evitando atritos desagradáveis. Horas: 8-15-21; ns.: 452-309.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

HOJE, A ESTRÉIA DO TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA, NO MAISON DE FRANCE

O Teatro Nacional de Comédia, do Serviço Nacional de Teatro, órgão do Ministério da Educação e Cultura, estreará hoje, têrça-feira, dia 25, no Teatro da Maison de France para as suas novas atividades, agora com vida estável e permanente. A estréia de hoje será feita para o mundo oficial, contando com a presença do sr. presidente da República, ministro Clóvis Salgado, titular da Pasta da Educação e Cultura, demais ministros de Estado e altas autoridades.

Dois serão os espetáculos que darão início às novas atividades do T.N.C. e são êles "Antes da Missa", de Machado de Assis e "A Jóia", de Artur Azevedo, ambos com a direção de José Maria Monteiro, que tem como assistente de direção a atriz Graça Mello. Os cenários e figurinos são de Bela Paes Leme. Em "Antes da Missa" veremos Dália Palma e Helena Xavier e em "A Jóia" teremos os desempenhos de Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ivã Cândido, Ezequias Marques Júnior e Raimundo Furtado.

Os espetáculos do Teatro Nacional de Comédia serão diários em sessão única às 21,30 horas com vesperais normais.

O TEATRO JOÃO CAETANO reabriu suas portas para a estréia da revista "Bos é Apelido", empresada e produzida pelo conhecido maestro Vicente Paiva, com direção artística de Chianca de Garcia, coreografia de Davi Dupré e "sets" de Mário Meira Guimarães. Figurinos de Arlindo e montagens elétricas de "Centene".

"REI MOMO DE 'BOBY-DOLL'", revista de Fernando D'Avila no Teatro Recreio, conta com os desempenhos dos cômicos Valter D'Avila, Fritz Celestino, Geraldo Gamboa, Jean Jacques e Silvio Júnior. O texto é de vários autores e dentre êles figura o nosso confrade Lúcio Fiúza, crítico teatral d' "O Dia".

"DONA VIOLANTE MIRANDA", após cinco meses de sucesso está se despedindo do Teatro Rival. Deve estar vivendo a famosa dona de "pensão" até o dia 30 estando anunciado, em princípio, para o dia seguinte, a estréia do original de Fernando Anibal "A Sonâmbula". Já estrearam em "Dona Violante Miranda" as duas novas contratadas de Dercy Gonçalves, Eleonora Bruno e Glória Cometh.

DE SÃO PAULO estão enviando convites ao empresário Fernando D'Avila, para que êste entregue o Teatro Paramount, que ... dali está a Companhia Silva Filho, que alcança sucesso ... com o seu elenco ... a atriz Mari Lincoln.

O ELENCO FEMININO DE "ME DÁ UM CHEIRINHO SÓ" — A revista que Luiz Iglezias está apresentando no Teatro Serrador "Me dá um cheirinho só", comandada pelo grande cômico José Vasconcelos, conta com um dos melhores elencos organizados ultimamente e se impõe de forma decisiva na parte feminina, onde aparecem Lara, a sensação de 1958; Rosinda Rosa, a vedeta portuguêsa lançada pela primeira vez no Brasil; Manon Ocdui, Lourdes Salado, Maria Cristina, Juçara Vanni, Teresinha, as bailarinas Judi Clair e Carmen Chila, — mais as 14 garôtas que completam o Corpo de Baile.

AURIMAR ROCHA registra uma nova vitória com as apresentações de "Pedro Mico", no Teatro de Bolso, na Praça General Osório.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA está comemorando este mês dez anos de atividade ininterrupta, desde que estreou a Rua Major Diogo com "A Voz Humana", de Cocteau e "A Mulher do Próximo", de Abilio Pereira de Almeida. Em São Paulo, a peça de comemoração é o original de Jorge de Andrade "A Pedreira das Almas". No Rio, por coincidência, é um novo original de Abilio que está em cartaz, "Rua São Luiz, 27-8.º". A atriz Cleide Yaconis, das intérpretes de "Rua São Luiz..." marca sua ... do elenco do Rio ... que tem dez anos de TBC, será homenageada pela direção do teatro.

O ESPETÁCULO DEDICADO À CRÍTICA do Teatro Nacional de Comédia, no Teatro da Maison de France, foi marcado para quinta-feira, a fim de que todos tenham as melhores localidades para julgar os trabalhos de direção e dos elencos das duas peças que "A Jóia" e "Antes da Missa", respectivamente de Artur Azevedo e Machado de Assis, sendo diretor de ambas José Maria Monteiro.

RODOLFO MAIER NO JARDEL COM "AS MÃOS DE EURIDICE" — Sucesso, digno de registro vem alcançando o ator-empresário Rodolfo Maier no Teatro Jardel com a peça de Pedro Bloch "As Mãos de Eurídice", diàriamente às 21 horas e nas vesperais de quintas, sábados domingos. Para atender ao numeroso público que está afluindo ao teatrinho da Zona Sul, a emprêsa tem plantão diário, a partir das 8 horas, na bilheteria e os ingressos estão sendo vendidos com antecedência. A reapresentação da agora, que marca tanto êxito, está sendo feita para atender aos inúmeros pedidos que foram endereçados a Rodolfo Maier.

"PAPAI NOEL ESTÁ EM TÔDAS" NA JARDEL — Geisa Bôscoli está apresentando todos os domingos, às 10 horas da manhã, no Teatrinho Jardel, a sua peça infantil "Papai Noel está em tôdas", com o desempenho de um ótimo elenco onde aparecem Glória Cometh, o mágico Yoru, "Lilico", Adail Viana e outros. Durante o espetáculo há sempre farta distribuição de balas e bombons Kibon e brinquedos para a garotada que vai àquele teatro da Av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Rua Bolivar. As músicas de "Papai Noel está em tôdas" são de João Roberto Kelly e os ingressos estão à venda sempre com antecedência.

LEONARDO BLOCH desfez a sociedade que vinha mantendo com o empresário Milton Rodrigues nos espetáculos do Teatro Carlos Gomes, na peça "Os Sete Gatinhos". A partir de agora o ativo e passivo da emprêsa ficarão a cargo do irmão de Nélson Rodrigues.

CARLOS RENATO, talento confirmado, que estava em "Última Hora" a coluna "Luzes da Cidade", é o substituto do ... Eugênio Carlos da peça de Nélson Rodrigues "Os Sete Gatinhos", que o Juiz de Menores ... de proibir ... para menores de 21 anos.

DIVA FERREIRA DA SILVA, administradora da Emprêsa Ferreira da Silva Diversões, dará ainda esta semana uma reunião, para orientar os elementos já contratados para a temporada que será realizada no Teatro Carlos Gomes.

CONTINUA DESPERTANDO grande interêsse o Concurso "Gente Nova para o Teatro" promovido pela "Revista do Rádio" e Programa "Mais Dia", com o patrocínio da ... Valter Pinto. Entre as candidatas já inscritas figura uma Friburgo. No concurso serão aceitas candidatas do Rio e dos Estados.

O Dia de Ação de Graças na Representação diplomática Brasileira

De acôrdo com a tradição já estabelecida, as nossas representações diplomáticas no estrangeiro tem anualmente comemorado, nas respectivas sedes, o Dia Nacional de Ação de Graças, mediante a realização de várias solenidades religiosas em que tomam parte não só os membros da missão como as figuras mais destacadas da comunidade brasileira local.

É o que vai suceder no próximo dia 27, entre outras sedes e embaixadas, na Noruega, na Finlândia e no Peru.

Do nosso embaixador em Oslo dr. Francisco d'Alamo Lousada, recebeu a Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças uma mensagem dizendo que será celebrada uma Missa Votiva naquela data.

Igual solenidade será, de acôrdo com o comunicado do Encarregado de Negócios, ministro Antônio Arruda Câmara Filho celebrada na Igreja Católica de Helsinki.

Nas vésperas de sua partida do Rio de Janeiro para retomar o seu pôsto no Peru, declarou o embaixador Orlando Leite Ribeiro que, mantendo a tradição, teria êste ano particular relêvo a comemoração a realizar-se na sede que tem como padroeira Santa Rosa de Lima.

O Cantão do CATÃO

JAIME COSTA EM "CARLOTA"

O consagrado ator Jaime Costa, despedindo-se do Teatro de Comédia da TV-Tupi, no sábado passado, brindou-nos com um magnifico trabalho em que exibiu toda a sua arte. Um primor de interpretação. Em "Carlota Joaquina", Jaime Costa demonstrou como se pode assimilar com perfeição a caracterização de pessoas através de traços marcantes assinalados por biógrafos.

Vendo D. João VI, em Jaime Costa, segundo perfis traçados por Assis Cintra e Viriato Corrêa, a gente fica em dúvida para apontar o aspecto mais fiel. Tive a impressão, por instantes que o velho ator fôra contemporâneo do monarca, tal a espontaneidade de seu desempenho. Jaime Costa é um ator que sente prazer em trabalhar e trabalhar bem.

Heloisa Helena abusou dos gestos bruscos e o costume de imitar italianas no palco, fê-la falar espanhol com legítimo sotaque de carcamano. Trouxe para a televisão, todavia, excelente caracterização onde não faltou com detalhe o buço da princesa histérica que escandalizou o Rio de Janeiro. Falando de afogadilho e sempre com gestos inopinados Heloisa quebrou, no início do 2.º ato, um longo colar, mas nem por isso perdeu a classe. De uma feita numa cena com Felisbino (na peça muito jovem) fugiu ao "boom" e ninguém ouviu o que ela disse. Ademais, nenhuma espanhola diria acentuadamente "Carlota" como Heloisa fêz mais de uma vez.

Ionã não disse p... o que foi. Estava resfriadíssima e o seu desempenho não ficou à altura do papel real, altivo e nobre de dona Gertrudes Carneiro Leão, vítima da história de Carlota, como o contam os próprios biógrafos da princesa bourbon.

Merece uma referência amável o ator Jomeri Pozzoli que se esforçou muito para se igualar, na subserviência, ao Chalaça — Francisco Gomes da Silva. O final da peça com o hino da Independência, a retirada altiva de D. João e a superposição de "slides" na bandeira do reino português, foi verdadeiramente apoteótica.

Uma pena que Jaime Costa se vá. Logo agora que conseguia prestigiar o horário.

SOM ESTEREOFÔNICO

Depois de muito prometer, a TV-Rio, mostrou, domingo, o que será o som estereofônico, utilizando as ondas da Rádio Mayrink Veiga. O telespectador teve a sensação exata de profundidade e de direção ouvindo as gravações ... Um requinte da técnica sonora que nos chega através de um moderno aparelho Telespark. Impressionante a demonstração do som estereofônico.

FLUIDEZ

Oduvaldo Cozzi disse, domingo, na transmissão de Vasco x América que o clube da Cruz de Malta se apresentava "mais fluido". Não achei próprio o têrmo.

MAISA OU LANA

Muita gente está sugerindo a escolha de Maisa ou Lana Bittencourt para "Melhor cantora de 1958". A primeira quase não atuou em rádio, dedicando-se mais à televisão e à vida noturna.

Lana Bittencourt cantou bastante na Mayrink e em outros prefixos. Mas não teve um sucesso popular de agrado geral. Entendo que esta escolha deve constituir um incentivo aos cantores novos. E, justamente êste ano, apareceram inúmeras cantoras de valor necessitadas de um título importante como o da "Revista do Rádio". Que lucraria com a escolha a Maisa ou a Lana Bittencourt? Nada. São artistas consagradas, com emprêgo certo e cartaz internacional. O problema vai residir justamente em destacar-se revelação e melhor cantora, para indicar com imparcialidade a melhor cantora do ano.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cerejeira ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. — Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 155—3 — TEL. 22-8073 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 158-3 Irajá, perto da Estação

MAQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER". — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 150,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 2176
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

AZTECA SÃO JOSÉ RIO BRANCO NACIONAL RICAMAR ART-PALACIO ROYAL CARUSO MEIER ESKYE ROULIEN ENG. DE DENTRO REGENCIA GUARACI

HOJE PLAZA COLONIAL ASTORIA OLINDA MASCOTE

LIVIO BRUNI apresenta uma produção WATSON MACEDO

ZÉ TRINDADE
ANNABELLA
em
"AGUENTA O ROJÃO!"

com ARACY ROSAS · REGINALDO FARIAS
AURELIO TEIXEIRA · VICENTE MARCHELLI
ZILKA SALABERRY · ZÉ BACURAU

Produção e direção WATSON MACEDO

É comédia mesmo!...

OUTRO "ESTOURO" NO CINEMA NACIONAL

CENSURA LIVRE

A partir de 5.ª feira TRINDADE

MELLO STA. CECILIA SÃO PEDRO STA. HELENA ROSARIO PARAISO CASSINO SÃO JORGE CAIÇARA SÃO JOÃO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 milhões DE cruzeiros!

CUIDADO!!! NÃO COMPRE GATO POR LEBRE! NÃO PERMITA QUE FAÇAM POUCO DE SUA INTELIGENCIA!!!
Afinál... Qual é a razão para tanta pressa??? Veja primeiro, você mesmo, e, na ocasião oportuna, compre
ARCA DE NATAL que é ÚNICA e INCONFUNDÍVEL

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"A UDN não concorda com mais aumento de impostos"

Aprovada a importação de táxis e a venda, aos motoristas, dos carros apreendidos nas alfândegas — Aarão Steinbruch cobra do govêrno o reajustamento das pensões dos inativos da Previdência Social — Proposta pensão especial para o escritor Álvaro Moreira

Aprovou, ontem, a Câmara dos Deputados na Ordem do Dia da sessão vespertina, importante projeto de lei que autoriza o govêrno (IAPETC) a importar automóveis para o serviço de transportes de passageiros (táxis) e ainda dispõe sôbre a venda dos automóveis apreendidos pelas alfândegas devido à sua importação irregular.

Eis o teor [illegible] da proposição que agora vai à sanção presidencial:

PROJETO N.º [illegible]-C-57, EMENDA DO PELO SENADO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial até o limite de Cr$ [illegible] (cinquenta milhões de cruzeiros) a ser utilizado relativamente, durante o período de 5 (cinco) anos, na importação anual de automóveis destinados ao serviço de transporte de passageiros por aluguel.

Parágrafo único. — O valor dessa importação não poderá exceder em cada ano, a US$ 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas.

Art. 2.º — Os carros importados serão vendidos a motoristas profissionais, à vista ou a prazo, podendo, neste último caso, em [illegible] a venda, nesse caso, em [illegible] pelo prazo máximo de [illegible] prestações [illegible].

§ 1.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio poderá fazer [illegible], diretamente ou por intermédio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com a Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviário ou [illegible] representativas da classe, [illegible] idoneidade e de estabilidade comprovadas, para a execução [illegible] desta lei.

§ 2.º — A venda dos automóveis [illegible] será feita aos associados [illegible] sindicatos filiados à Federação [illegible] mencionadas no parágrafo anterior, e far-se-á nos [illegible] desta lei e do convênio a que [illegible] o mesmo parágrafo.

Art. 3.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ou, com [illegible] dêle, o IAPETC importará [illegible] em seu nome, [illegible] dos direitos e taxas [illegible] a taxa de previdência [illegible] do impôsto [illegible], fazendo-se a importação [illegible] de câmbio livre do [illegible] a negociação [illegible] à aquisição.

Art. 4.º — [illegible] permitida a importação de automóveis cujo preço, [illegible] despesas de transporte e seguro, não exceda de US$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos dólares), ou o seu equivalente em outra moeda e cujo pêso não seja superior a 1.600 quilos.

Art. 5.º — A importação de que trata esta lei poderá recair também em tipos de carros de produção de anos anteriores, observados sempre os limites de preço e de pêso estabelecidos no art. 4.º.

Art. 6.º — Da licença expedida e [illegible] documentos exigidos para a importação, inclusive a fatura consular e o conhecimento de transporte, constarão os dizeres — "para serviço de táxi".

Art. 7.º — A importação far-se-á mediante concorrência pública, regida pelos dispositivos legais pertinentes.

Art. 8.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ou qualquer das entidades autorizadas em convênio celebrado com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (§ 1.º do art. 2.º), fará publicar, no Diário Oficial e nos Estados nos dois primeiros meses de cada ano, edital abrindo inscrição para a aquisição dos automóveis.

§ 1.º — O edital para a primeira inscrição será publicado até sessenta dias depois de aberto o crédito a que se refere o art. 1.º.

§ 2.º — Têm direito a inscrever-se [illegible] sindicalizados de [illegible] de modo [illegible] classificação conforme [illegible] profissional.

Art. 9.º — A venda de cada carro só poderá ser feita aos que se tenham inscrito nos têrmos do artigo anterior, obedecendo-se, na classificação para a preferência na aquisição, à seguinte tabela de pontos:

a) Número de anos de exercício da profissão de motorista — 1 ponto por ano;

b) Número de anos de exercício da profissão como motorista de táxi — 1 ponto por três anos ou fração;

c) Número de anos de contribuição contínua para o sindicato — 1 ponto por ano;

d) Número de anos de filiação ao IAPETC — 1 ponto por ano;

e) Quanto aos encargos de família:

1) esposa — 1 ponto;

2) filhos ou dependentes menores de 18 anos — 1 ponto por filho ou dependente;

3) filhos ou dependentes menores de 21 anos estudando em estabelecimento [illegible] pago — 1 ponto por filho ou dependente;

4) outros dependentes, além da esposa e filhos — 1 ponto por dependente.

f) Propriedade imobiliária:

1) casa própria — 1 ponto;

2) casa do IAPETC — 2 pontos;

3) casa alugada — 3 pontos.

g) Propriedade de carro, contada da data em que o título de aquisição tenha sido registrado:

1) de 2 a 5 anos de propriedade — 1 ponto;

2) de mais de 5 a 10 anos de propriedade — 2 pontos;

3) de mais de 10 a 15 anos de propriedade — 3 pontos;

4) de mais de 15 anos de propriedade — 4 pontos.

h) Não sendo proprietário de carro — 5 pontos;

i) Exercendo outra profissão além da de motorista — 2 pontos;

j) Sendo exclusivamente motorista de táxi — 10 pontos.

Parágrafo único — Mesmo preenchendo todos os requisitos dêste artigo, não poderá adquirir automóvel nas condições previstas nesta lei, o motorista que fôr proprietário de mais de um veículo dessa espécie.

Art. 10 — A venda, aos motoristas profissionais, dos automóveis importados nos têrmos desta lei, fica condicionada à utilização dos veículos pelos mesmos, durante o prazo de cinco anos, exclusivamente no serviço de transporte de passageiros por aluguel (táxi), assegurando-se o cumprimento dessa condição, mediante a cláusula de reserva de domínio e outras que forem julgadas necessárias.

§ 1.º — Se, até cinco anos, a contar da data da compra, ocorrer o falecimento ou a invalidez do motorista adquirente, terá preferência para ficar com o automóvel, indenizado [illegible] dos pontos a que se refere o art. 9.º, o herdeiro que fôr motorista profissional.

§ 2.º — Não havendo herdeiro das condições previstas no parágrafo anterior, [illegible] a venda, voltando o automóvel à posse da União, [illegible] que, com autorização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, [illegible] feito a alienação.

Art. 11 — O preço de venda do automóvel aos motoristas profissionais será o do custo líquido da aquisição pelo IAPETC, acrescido dos juros máximos de 9% (nove por cento) ao ano, no caso do pagamento em prestações, e de 2% (dois por cento) sôbre o valor do negócio, destinando-se essa porcentagem ao custeio das despesas da operação e dos serviços prestados pelos sindicatos ou por terceiros.

Art. 12 — As autoridades federais, estaduais ou municipais competentes só licenciarão os automóveis importados e vendidos nos têrmos desta lei com a declaração na licença de que se destinam ao serviço de transporte de passageiros por aluguel (táxi), devendo constar, também, no documento correspondente, o nome do proprietário do veículo, a sua qualificação e o domicílio, bem assim referência do domínio e demais que assegurem a sua utilização exclusiva naquele serviço.

Art. 13 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas providenciará para que na distribuição dos automóveis importados sejam contemplados motoristas profissionais de todos os Estados, mediante quotas proporcionais ao número de carros licenciados em cada unidade da Federação, para o serviço de transporte de passageiros por aluguel.

§ 1.º — Não poderá ser inferior a 5 (cinco) e 30 (trinta) veículos para os Territórios e Estados, respectivamente, a quota a que se refere êste artigo.

§ 2.º — Uma vez determinada a quota de cada Estado, e havendo motoristas inscritos, a importação dos veículos correspondentes será feita diretamente para o pôrto principal do mesmo Estado.

Art. 14 — Os automóveis de passeio, de preço unitário não superior a US$ 3.000,00 (três mil dólares), ou seu equivalente em outra moeda estrangeira, e adequados ao serviço de transporte de passageiros por aluguel, que tenham sido ou venham a ser objeto de apreensão, porque introduzidos no País, ou trazidos para êle, a qualquer título, com infração das leis vigentes, serão vendidos pela Fazenda Nacional, uma vez reconhecidos em definitivo os seus direitos, a motoristas profissionais, nos têrmos do art. 17.

Parágrafo único — A venda será feita com a condição expressa de destinar-se o veículo obrigatòriamente, durante o prazo de cinco anos, ao serviço de transporte de passageiros por aluguel.

Art. 15 — O preço dos automóveis será pago no prazo máximo de cinco anos, em prestações a serem estipuladas no contrato de venda, não podendo exceder quantia correspondente ao valor da fatura convertida à moeda à taxa de câmbio livre na data da entrada do veículo no País, com redução que poderá ir até 50% (cinquenta por cento), de acôrdo com as características e o estado de conservação do carro.

Parágrafo único — Correrão por conta do comprador as despesas com o seguro do carro, os títulos e os emolumentos do contrato.

Art. 16 — O contrato de venda, na hipótese prevista no art. 14, deve exarar condições uniformes para todos os interessados, e conterá a cláusula de reserva do domínio, além de outras necessárias à garantia da venda e ao preenchimento dos fins a que são destinados os automóveis vendidos.

Art. 17 — Terão direito à aquisição dos automóveis de que trata o artigo 14 os motoristas profissionais que forem qualificados de acôrdo com a regulamentação a ser expedida no prazo de trinta dias da vigência desta lei, e que, além dos requisitos de ordem geral, preencham as seguintes condições:

a) estar, há mais de cinco anos no exercício efetivo da atividade profissional, no serviço de transporte de passageiros por aluguel (táxi);

b) ter filhos menores ou pais sob sua dependência econômica.

§ 1.º — A prioridade para a aquisição dos automóveis será determinada por sorteio entre os motoristas qualificados de acôrdo com a regulamentação prevista neste artigo.

§ 2.º — Em qualquer hipótese, porém, nenhum motorista, uma vez contemplado, poderá concorrer a novo sorteio.

Art. 18 — Para a execução e fiscalização do disposto nos arts. 14 a 17, poderá o Ministério da Fazenda firmar convênio com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nos têrmos da regulamentação a ser expedida.

Art. 19 — Esta lei entrará em vigor na data de sua aplicação, revogadas as disposições em contrário.

EMENDAS DO SENADO APROVADAS

N.º 1

Ao art. 10

Dê-se aos §§ 1.º e 2.º dêste artigo a seguinte redação:

§ 1.º — A venda dos veículos mencionados neste artigo, quando efetuada a prazo, será obrigatòriamente coberta por seguro que garanta o pagamento do saldo devedor e plena posse do veículo pelo motorista que o adquirir e ficar permanentemente inválido, ou pelos seus herdeiros, no caso de morte.

§ 2.º — No caso de invalidez permanente, ou morte, cessa a cláusula de reserva de domínio a que se refere êste artigo.

N.º 2

Ao art. 13

Neste artigo,

Onde se diz: "Trabalhadores".

Diga-se: "Empregados".

PENSÃO PARA ÁLVARO MOREIRA

Nesta oportunidade, o sr. Oliveira Franco, pessedista do Paraná, justificou projeto de lei concedendo pensão especial de dezessete mil cruzeiros, sem prejuízo dos direitos adquiridos através do exercício da função pública, ao escritor Álvaro Moreira.

Na justificativa que o projeto não tem outra intenção que a de reajustar através forma legal e legítima a situação funcional do escritor, porque "honra do Congresso Nacional a um homem que enriqueceu o Brasil de espírito e de compreensão humana". Não haveria outra forma legal de melhorar a condição financeira dêsse servidor público, com quinze livros publicados, que conquistou a admiração das gerações como escritor do povo.

PROVENTOS DOS INATIVOS

O sr. Aarão Steinbruch voltou a cobrar a promessa do líder da Maioria, no sentido de ser encaminhada à Câmara Mensagem do Executivo dispondo sôbre o reajustamento dos proventos dos aposentados e inativos. O veto presidencial, à proposição nesse sentido, fôra obtido pelo líder, graças à promessa de que dentro de vinte dias, viria ao Congresso aquela Mensagem. Não é possível que se aumente os vencimentos do pessoal em atividade e os inativos continuem percebendo pensões inferiores ao salário-mínimo. Sòmente mediante aquela promessa, o líder da Maioria obteve a aprovação do veto portanto o Govêrno deve apressar-se em cumpri-la.

A UDN NÃO CONCORDA COM MAIS AUMENTOS

Iniciada a ordem do dia, que che[illegible]gou a obter "quorum" superior a 200 deputados, foram aprovadas várias redações finais, anunciando o presidente um requerimento de urgência do líder da Maioria, para o projeto que altera a legislação do impôsto de sêlo.

O sr. Carlos Lacerda declarou que "a bancada da Oposição não concordaria com outro aumento de impostos", além do concedido para o de renda. Estava surpreendida com a urgência, que, a essa altura, faria paralisar os trabalhos da Câmara.

O sr. Armando Falcão, reconhecendo que não encontrara obstáculos sérios da Oposição, para votar o impôsto de renda e o Orçamento. Quanto à urgência, pretendida para os impostos de sêlo e de consumo, salientou que não se pretendia majorar suas incidências, de modo que a Maioria não se situava fora dos compromissos assumidos com a Oposição. No acôrdo das duas bancadas a Maioria ressaltou que não apoiaria nenhum agravamento das tributações, ressalvado o caso dos artigos de luxo e da transposição de alíquotas, mas procuraria aprovar dispositivos tendentes a evitar as fraudes e conseguir maior justiça fiscal.

O sr. Afonso Arinos advertiu que a oportunidade da urgência pertencia não à Maioria, mas ao bloco PTB-PR. Além de tudo não fôra oportunamente avisado, como de praxe, que o líder iria requerê-la. Sugere que se transfira a urgência para a sessão noturna, a fim de que o projeto sofra melhor exame por parte da Oposição.

Explicou o líder da Maioria que procurou o sr. Afonso Arinos, para comunicar-lhe o pedido de urgência, não o tendo encontrado. Mas, como o projeto não implicasse em aumento, não contrariando, assim, o acôrdo, pedira a urgência. Concordava, porém, em que fôsse transferida para a sessão noturna, que foi logo convocada. Concordou o sr. Sérgio Magalhães, pelo PTB, em esperar os resultados dos entendimentos, não requerendo a urgência, a que tinha direito.

Por 177 contra 36 votos, foi aprovado projeto que disciplina o processo de alteração ou retificação de idade dos oficiais das fôrças armadas.

Em discussão única, foram aprovadas as emendas do Senado ao projeto que assegura a promoção de aspirantes e sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que estejam diplomados ou venham a diplomar-se pela Escola de Sargentos, ao pôsto de 2.º tenente, dando vantagens aos atuais subtenentes e sargentos detentores de Medalhas de Campanha, com o Curso de Comandante de Pelotão, que tenham participado da FEB; modificando o artigo 225 da Consolidação das Leis do Trabalho; regulando o sequestro e perdimento de bens, em casos de enriquecimento ilícito, por abuso de cargo ou influência de função.

O marginal assassinado

Ladrão matou o parceiro

Desentenderam-se quando da divisão do produto do último furto

Iris Lima, vulgo "Puruca II" conhecido marginal (solteiro, 23 anos, Caminho do Galo Terreiro Grande, Morro de São Carlos) anteontem, foi covardemente assassinado a tiros pelo seu companheiro de crime, conhecido pelo vulgo de "Micossul". Iris transitava pela Rua Major Freitas, em companhia de sua amante, Jovelina da Silva. Em frente ao número 132 surgiu de trás de um barraco o assassino desfechando-lhe 4 tiros, abatendo-o imediatamente. Compareceu ao local o cabo Murtinho do Pôsto Policial do Morro de São Carlos, solicitando a presença do comissário José Dias Gollcher, do 14.º Distrito Policial. A autoridade depois das providências legais fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Jovelina foi detida e no cartório declarou que "Puruca II" e "Micossul" foram companheiros em vários roubos. Entretanto, em uma partilha dos produtos de um furto, desentenderam-se tornando-se inimigos. De uma feita, ambos foram presos pela Polícia no 14.º Distrito Policial. As autoridades estão empenhadas na captura do criminoso, que foi apontado como o autor dos disparos por Jovelina, antes de prestar suas declarações.

DR. JOSE MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petrópolis 1741 s/113
Por cima da Casa Jaraguá em Duque de Caxias

FIM DE ANO EM MADUREIRA
MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Dormitorio rústico de luxo a partir .... Cr$ 6.950,00
Sala e 10 peças, peroba .... Cr$ 12.800,00
RUA CARVALHO DE SOUZA, 98-D — MADUREIRA

ARTIGOS DOMÉSTICOS
ARTIGOS PLASTICOS
Fornecedora de Materiais Ltda.
MATERIAL ELETRICO — FERRAGENS — FERRAMENTAS
AV. PLINIO CASADO N.º 21 — TEL. 236 — CAXIAS

Radiotelegrafia e Radiotécnico!
MATRICULAS ABERTAS. CURSOS TEORICOS E PRATICOS. AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Programa e Diploma do Departamento dos Correios e Telegrafos
ESTUDEM NA ESCOLA NACIONAL
Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 - 1.º andar, sala 141 (Centro)
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CAIU DO TREM

De um trem procedente de Deodoro, com destino à Estação de D. Pedro II, um homem de côr preta, 30 anos presumíveis, calça cinza, camisa branca, viajando como pingente, caiu, sofrendo morte incontinenti. O fato verificou-se entre as estações de Quintino e Piedade.

O comissário Venâncio do 23.º D. P., tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Acreditam as autoridades, poder identificá-lo, mediante as iniciais do cinto: J. A.

Lar Feliz
CARTA PATENTE N.º 180
Resultado do sorteio de 22 de novembro de 1958
Plano G — Série 125
Cupom n.º 63 603
Plano A — Série 14
1.º prêmio - N.º 19 863
2.º prêmio - N.º 15 603
3.º prêmio - N.º 36 493
4.º prêmio - N.º 38 219
5.º prêmio - N.º 19 574
Editôra Lar Feliz S.A.
J. B. RIBEIRO LEITE
Diretor-Tesoureiro
Visto — N. NOGUEIRA
Fiscal do Govêrno

Impôsto de Renda
Organizações de firmas contratos e distratos, contabilidade em geral. Escritório Ideal, Av. Venezuela, 27, sala 315. Telefone 23-31-58 — Praça Mauá.

PERDIDO — GRATIFICA-SE

Nas imediações da estação de Sampaio perdeu-se uma pasta de couro contendo documentos notadamente cartas e cópias de cartas. Como os documentos sòmente são de utilidade para quem os perdeu solicita-se a quem os tiver achado encaminhá-los à Rua Esmeraldino Bandeira n.º 157, apto. 201, Estação de Sampaio, procurando ALMEIDA — Telefone: 42-7965 — GRATIFICA-SE BEM

DR. NEY LEITÃO BARCELLOS
CLINICA RADIOLOGICA
Diariamente das 10 às 17 horas
Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 38 — CAXIAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1763 - Sob. Telefone 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial número 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 28 de novembro corrente das 8 às 19 horas e será processada perante as MESAS COLETORAS designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETORA
Sede do Sindicato — Av. Presidente Vargas, n.º 1 763. Horário do funcionamento: 10 às 19 horas.

2.ª MESA COLETORA
Porcelana D. Pedro II S/A. — Rua Francisco Eugênio, 156. Horário do funcionamento: 10 às 17 horas.

3.ª MESA COLETORA
Cia. Industrial S. Paulo e Rio — Praça Joaquim Monteiro Filho, n.º 10 — Jacaré. Horário do funcionamento: — 10 às 17 horas.

4.ª MESA COLETORA
Cia Brasileira de Vidros — Av. Automóvel Clube, número 2 468. Horário do Funcionamento: 10 às 17 horas.

5.ª MESA COLETORA
Fábrica de Vidros Merity Ltda. — Rua Pedro Corrêa, 272 Duque de Caxias. Horário do funcionamento: 8 às 16 horas.

6.ª MESA COLETORA
ITINERANTE, percorrerá as fábricas Casa Garibaldi, Vidros e Espelhos Ltda., Casa Miranda Vidros e Papéis Ltda., Cerâmica Bonsucesso-Gonçalves Cibrão & Cia. e Fábrica de Vidros Boêmia S. A. Horário do funcionamento: 8 às 17 horas.

Só poderão votar os associados com mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540 § 2.º da C.L.T.), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencham os demais requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das MESAS COLETORAS, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documento: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1958.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

"Para efeito das disposições legais, declara-se que o quorum é de 390 sendo o número de associados em condições de exercício do voto 584"

ESPANCADO, NARCOTIZADO E AMARRADO

Ficou todo o sábado no interior da camisaria, só recobrando a consciência no domingo

O sr. Manuel Silveira Bittencourt Filho (casado, 51 anos, Rua Ceará, 57, ap. 202), sábado último, depois de ser brutalmente espancado e narcotizado por dois audaciosos assaltantes, no interior da Camisaria Veneza, de que é sócio principal com a firma G. Bittencourt & Cia. Ltda., foi amordaçado e deixado prêso no interior da camisaria, até a manhã de domingo, quando enfim pode comunicar-se com o sócio da firma Demétrio Anastácio (R. do Lavradio, 54 térreo) pelo telefone. Os perigosos assaltantes, após dominarem sua vítima retiraram-se do interior da casa comercial, levando, além de mercadorias, cêrca de 50 mil cruzeiros em espécie. Fecharam a porta por fora, desaparecendo em seguida.

DESESPERO DA FAMILIA

Durante a tarde de sábado e à noite daquele dia, os familiares de Manuel Silveira ficaram em desespêro, já que o espôso e pai não chegava em casa. Dirigiram-se a vários hospitais, suspeitando um acidente, além de percorrerem delegacias policiais e até o necrotério. Não obtiveram qualquer notícia. O fato provocou o alarma porque uma vez dirigindo-se à casa comercial, a sua família encontrou a porta fechada.

O FATO

O sr. Manuel Silveira Bittencourt, habitualmente, aos sábados, permanece na Camisaria Veneza até às 18 horas. Durante êsse espaço de tempo, cerra a porta e fica conferindo a féria do dia, além de proceder arrumações na casa comercial. Achava-se aos fundos, onde está localizada uma oficina de confecções de camisas, quando percebeu um ruído na porta central. Correu em sua direção, notando-a semiaberta e um indivíduo já no interior. Êste o agarrou e logo em seguida um outro entrou fechando a porta e espancando violentamente a vítima. A esta altura, já sem sentidos, foi dado um narcótico para aspirar. Após o que, foi amordaçado e amarrado com cordas.

DOIS MULATOS FORTES

Cêrca das 6 horas da manhã de domingo, quando recobrou os sentidos, conseguiu desvencilhar-se das cordas comunicando o ocorrido ao sócio Demétrio Anastácio que o relatou incontinenti ao comissário Cezar. Em seguida foi à Camisaria prestando socorro ao seu companheiro. A Polícia, acompanhada do perito Elias Felizardo, estêve no local. Êste fêz o seu levantamento e a Delegacia de Roubos e Furtos está diligenciando a fim de localizar e deter os bandidos que, conforme as declarações do comerciante, são 2 mulatos altos e fortes.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiro
Rio—Petrópolis, 1961
CAXIAS

CUIDADO!

O CÃO É AGENTE TRANSMISSOR DA PARALISIA INFANTIL

Afastar de nosso convívio êsse animal biblicamente anatematizado, é contribuir para a salvação de milhões de vidas inocentes

Escreve DR. CAMPOS DE REZENDE

Dr. Campos de Resende (oculista)

Nesta hora dramática que estamos vivendo, milhares de mães aflitas espremem-se diante dos postos médicos, na ânsia de buscarem, através da miraculosa vacina Salk, os meios de prevenção contra o vírus da paralisia infantil que, traiçoeiramente, ronda todos os lares do mundo inteiro.

Nestes últimos anos, a luta contra a poliomielite tem sido dramática, titânica, incruenta, pouco se conseguindo, contudo, de realmente prático, para conjurar-lhe os trágicos efeitos. Afinal, o que é paralisia infantil, ou mais pròpriamente a poliomielite anterior aguda?

A definição científica consagrada da poliomielite (de polio e mielite) ou tefromielite anterior aguda, é que se trata de inflamação da substância cinzenta da medula espinhal. Enfermidade caracterizada anatômicamente pela deformação aguda dos cornos anteriores da substância cinzenta da medula, e clinicamente pela paralisia e atrofia dos grupos medulares correspondentes à lesão medular seguida da contração e deformidade permanente. Aí, a ciência se detém, numa indecisão impressionante: enfermidade infecciosa, produzida por um vírus filtrável **cujo modo de transmissão não se conhece ainda**.

De fato, dos três ângulos, das três etapas na luta contra a doença, duas apenas foram até agora superadas: a etiologia e a patogenia. Resta, infelizmente, a última e mais decisiva de tôdas: a profilaxia.

John S. Enders, o notável detentor da merecida láurea Nobel em 1954, foi pràticamente quem deu o primeiro agigantado passo, isolando e cultivando o vírus da pólio fora do tecido nervoso, conseguindo assim uma vitória sôbre as trevas antes reinantes, seguindo-se-lhe o jovem e hoje consagrado doutor Jonas Salk — a meu ver, tão grande quanto Koch, Hansen ou Pasteur — e que, num admirável esfôrço científico, deu ao mundo sua vacina salvadora, capaz de deter a ceifa tremenda que até há pouco se verificava no seio da população infantil.

Aí desce sôbre a mente a melancólica dúvida: quem ou qual é o agente responsável pela transmissão da doença?

Respondo sem qualquer vacilação: o cão, animal imundo, na Bíblia apostrofado como indesejável, através de 33 emissários de Deus, é o agente transmissor, não apenas da raiva, mas igualmente da febre aftosa e da poliomielite.

Sua baba pegajosa e pestilenta, com a qual êle vive a contagiar as desavisadas crianças que o cercam, está contaminada pela sua tendência mórbida de vira-latas (epíteto que se deveria generalizar, inclusive aos cães de luxo), pois é no lixo, nos monturos onde se depositam matérias orgânicas e dejetos animais, em decomposição, tais como vísceras de galinha e outras imundícies congêneres, que êle vai encontrar o vírus da paralisia infantil, cujo **habitat** é êsse, carecendo apenas de quem o leve aos meios de proliferação e disseminação. Razão por que o lixo deve sempre ser enterrado ou incinerado.

Admiramo-nos, mesmo, que organizações como a SUIPA vivam a desbaratar tempo útil e dinheiro necessário, na tarefa lírica de "proteger os animais" mas limitando-se quase que aos cães, quando, se não fôssem suas finalidades apenas sociais e demagógicas, essa proteção real incluiria rato, baratas e percevejos, porque êsses, na interpretação exata de seu programa, também são viventes, criados pelo mesmo Deus e, neste caso, carentes de um cantinho confortável na piedosa Sociedade Protetora dos Animais.

O que cabe, nesta hora, não é o auxílio a instituições de benemerência postiça. É a luta contra o mal, afastando de nosso convívio e de nossos filhos, o animal indesejável — o cão, portador do vírus da poliomielite, tão indesejável que grandes homens como o Santo Pio XII, que adorava os pássaros, impediu que Red Skelton penetrasse na Basílica de S. Pedro acompanhado por um dêles e, entre nós mesmo, o piedoso Cardeal Câmara e êsse espírito extraordinário que é D. Hélder evita sempre possível a companhia de qualquer especime da raça canina.

Ajudemos, combatendo os cães, a ação saneadora dêsse grande sanitarista, dêsse médico jovem e culto que é o Dr. Guilherme Romano, Secretário de Saúde da Prefeitura, em boa hora mantido pelo espírito clarividente do Prefeito Sá Freire Alvim e que, pela obra que vem desenvolvendo, dinâmica e eficaz, desde os bairros elegantes à mais remota favela carioca, onipresente e atencioso, destina-se a ser na História da luta contra as endemias e as epidemias do Distrito Federal, um substituto e um continuador do inolvidável Oswaldo Cruz, igualmente humano e igualmente sábio.

Não é sem propósito que o Presidente Juscelino Kubitschek tem, em várias oportunidades, salientado as virtudes morais e intelectuais de Guilherme Romano, como que a demonstrar, com muita justiça, que, em futuro próximo, será êle, pela própria fôrça das circunstâncias e pela contingência dos fatos, o novo Ministro da Saúde, de sua proveitosa administração.

É a Guilherme Romano que está cabendo a tarefa ingente de estinguir, de uma vez para sempre, a nódoa da mortalidade ocasionada pela paralisia infantil e, temos certeza, a criação de outros estabelecimentos hospitalares especializados além do Hospital Jesus, mas resta-nos a nós, homens do povo a quem êsse honrado médico está beneficiando, cooperar na sua árdua tarefa, afastando de nosso convívio o cão — perigoso agente transmissor do vírus impiedoso — e secular inimigo da Humanidade, porque traiçoeiro, parasitário, hipócrita e sobretudo sem qualquer finalidade útil.

Nos países evoluídos, onde o cão é expulso da convivência humana, não há raiva, não há febre aftosa e não há paralisia infantil.

DESAPARECIDO

Luis Juvenal

O guarda-municipal 1083 Luís Juvenal (46 anos, Rua Leopoldina de Oliveira, 34, fundos, em Madureira) às 4 horas da madrugada do dia 15 do corrente desapareceu de sua residência não mais retornando.

Sua amante, Maria de Lurdes Silva foi à Guarda Municipal não obtendo informação do companheiro. Veio então, à nossa redação na tarde de ontem para formular um apêlo aos nossos leitores. Pede àqueles que tenham conhecimento do paradeiro de Luís reconhecendo-o através da fotografia supra, que comuniquem para o endereço acima.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DECORE E PROTEJA COM

TINTA IMPERMEAVEL A BASE DE CIMENTO
A venda nas boas casas do ramo
Informações em
WILSON SONS S/A
Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 25
TEL.: 23-5988
Com filiais em:
SAO PAULO
PORTO ALEGRE
PELOTAS
SANTOS e VITORIA

Bequinho novamente suspenso: não atuará 5ª-feira

"O BAIANO"
RESTAURANTE, CAFE E BAR
Plenamente familiar
"O PRIMEIRO BAR MODERNO DA CIDADE"
com dois salões de refeições e um bar paulista
GALERIA 25 DE AGOSTO
AVENIDA PLINIO SALGADO 5 LOJA 15 — CAXIAS
PRATO DO DIA
ANGU A BAIANA
VATAPA
As 2as.-feiras: Bifes rolê com pirão de batatas
As 3as.-feiras: Bifes à milanesa e salada de batatas
As 4as.-feiras: Fripas c/feijão manteiga
As 5as.-feiras: Feijoada em canôa
As 6as.-feiras: Caruru
Sábados: Sarapatel
Domingos: Frangos assados à brasileira
ABERTO DIARIAMENTE ATE 1 HORA

Punido o líder dos jóqueis, por prejuízos causados aos adversários, pilotando o animal True Love — Mais dez ginetes colhidos nas malhas da Comissão de Corridas — Outras multas aplicadas pela C. C.

Não tem andado muito feliz o líder dos jóqueis, Manuel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho". Mal termina uma punição logo vem outra, como ainda agora acontece, embora tenha sido mínima a penalidade imposta ao jovem redendor pernambucano.

Foi suspenso por uma corrida, não podendo assim participar da reunião de quinta-feira. No entanto, já no próximo sábado, deverá voltar às atividades para satisfação de seus inúmeros fãs.

Além de Manuel Silva mais 10 jóqueis foram punidos pelo órgão disciplinar das carreiras no Hipódromo da Gávea, havendo, igualmente, numerosas multas, como poderão verificar os nossos leitores nas deliberações tomadas pela C. C. e que damos abaixo.

a) — Notificar os responsáveis dos animais Eneida, Mahazara, Alegre, Ramalhete, Cósmico, Zizinho, Chaço, Dindandum, Retruco, Endiablé, Platino, Quinsol, Saint Emilion (1ª notificação), Cibi Disco, Kobila, Dollar (2ª e última notificação);

b) — proibir de correr, por sessenta (60) dias, por indocilidade na partida, a égua Pinheirana, condicionando sua inscrição, após êste período, a parecer favorável do "starter";

c) — proibir de correr, por baida na partida, a égua Vespertina, condicionando sua inscrição a parecer favorável do "starter";

d) — confirmar a suspensão proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Paulo Labre (Othelo), até 30 de novembro, por infração do § 1.º do artigo 162 do Código (dificultar a partida);

e) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 14 de dezembro Orlando M. Fernandes (Aracia); até 7 de dezembro Ilton Pinheiro (Martinez) e Antônio Leite (Torquemada); até 6 de dezembro Haroldo Vasconcelos (Dirigivel e Cacife); até 4 de dezembro Carlos Dias (Fabian); até 29 de novembro Jefferson Baffica (Keliana), Pedro Fontoura (Kokla), Francisco G. Silva (Garden) e Germano Queirós (Juar e até 27 de novembro Manuel Silva (True Love);

f) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00 Antônio Portilho (Hagen) Manuel Silva (Tento), Ivan de Sousa (Vesper), em Cr$ 600,00 José Portilho (Paramour) Jobel Tinoco (Tristão) Paulo Labre (La Tulipe), Valdemiro de Andrade (Fair Hellen) Jefferson Baffica (Zuzuca);

g) — multar, em Cr$ 500,00 o jóquei Daniel P. Silva (Terpsicore), por infração do artigo 155 do Código (perda de boné);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Roberto Morgado (Compatriota) por infração da alínea / do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Paulo Morgado (Agio), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreado);

j) — chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, sábado próximo, dia 29, às 15 horas, a tratadora Iná de Morais;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia
—oOo—
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gotose e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins
DIKAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
—oOo—
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo atua sobre órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias. Peçam grátis nosso útil Catálogo Científico
J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.
195 — 7 Setembro — 195 — Telefone 32-2756
RIO DE JANEIRO

Boas marcas nos matinais da Gávea!

Tirano e Sinfonia, em parelha, passaram 1 400 metros em 89"3/5 – Estuardo assinalou 103" "cravados" na milha, juntamente com seu companheiro Escorial, vindo de mais longe – Exercícios anotados para as corridas de sábado e domingo

Estão em ótimas condições as aias do Hipódromo da Gávea e as permitiu que nos matinais de ontem e anteontem boas marcas pudessem ser anotadas pelos cronometristas que formam a "corujada" de tôdas as madrugadas.

Apenas para citar alguns dos melhores exercícios anotados vamos fazer referência especial ao exercício da parelha Tirano-Sinfonia. Os dois representantes do Stud Paula Machado partiram da seta dos 1400 metros cobrindo a distância em 89" 3/5, com ação desenvolta.

Estuardo que se postara na milha à espera de seu companheiro Escorial vindo de mais longe com êle juntou e os dois, a bom correr, registraram 103" "cravados" para os 1 600 metros.

Outros bons exercícios foram anotados e dêles damos a seguir uma completa relação:

Delfico, H. Cunha	1400—	92"
Afortunado, L. Rigoni	1800—	126"
Quiteria, L. Rigoni	1400—	96"2/5
Escopeta, J. Barros	1200—	79"
Sinhô, O. Ullôa	2040—	134"4/5
Amaiou, Lad	1400—	90"2/5
Sarão, A. Nahid	1400—	94"2/5
Sinfonia, J. F. Santos	1400—	89"3/5
Tirano, O. Ullôa	1400—	89"3/5
Ronsard, O. Ullôa	1600—	105"2/5
Xacá, J. Ramos	1400—	95"
R. Negro, J. F. Santos	1400—	92"
Escorial, A. Vieira	1600—	103"
Voluntarioso, W. And	1650—	104"
Nauta, M. Henrique	1400—	91"3/5
Canavial, F. Irigoyen	2400—	158"
Estuardo, L. Rigoni	1600—	103"
Ulo, O. Queiroz	1400—	91"2/5
Tirafogo, H. Lima	1200—	75"2/5
Mallard, S. Câmara	1300—	88"2/5
Zezé, P. Fontoura	1400—	90"1/5
Violeta, A. Santos	1400—	91"
Prelude, A. Portilho	1400—	91"1/5
Zézinho, L. Rigoni	1300—	84"
Guaporena, M. Silva	1400—	92"
Brezza, J. Raimundo	1300—	80"
Parnahyba, M. Silva	1400—	94"2/5
O. Negra, S. Henrique	1250—	78"
Valvem, J. Ramos	1500—	99"
Urgo, E. Steyka	1000—	67"
Uglea, M. Teixeira	1500—	99"
Pinheiro, A. Marçal	2050—	137"3/5
Samurai, P. Fontoura	1600—	105"3/5
Malina, M. Henrique	1550—	99"2/5
Kuty, H. Cunha	1400—	90"1/5
Newton, J. Portilho	1400—	92"2/5
Rose Reine, H. Cunha	1400—	88"1/5
Lundia, G. Almeida	1200—	79"2/5
Orton, M. Henrique	1400—	91"4/5
Atento, L. Rigoni	1500—	100"
Avilar, O. M. Fernan	1500—	100"
Inclito, J. G. Silva	1500—	98"
Imary, M. Henrique	1500—	99"
Canzionere, A. Santos	1300—	87"
Gigli, F. Madalena	1300—	88"3/5
Francfort, L. Dias	2040—	139"3/5
Ximbaúva, J. Silva	1400—	91"3/5

NOVO LOTEAMENTO
— PENHA —
A 7 minutos da Estacao Ruas calcadas e iluminadas escolas industrias e comercio farto e variado Onibus lotações e trens, passando em frente aos terrenos Não cobramos entrada Prestacoes de Cr$ 2.000,00 e pode construir Informações no posto de vendas na Estacão da Penha, lado da Rua Nicaragua em frente ao ponto dos lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando todos os dias das 8 às 18 horas

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABÊLOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel. 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

MAIS 30 DIAS DE PECHINCHA!
DORMITORIOS
Rústico com 6 peças .... a 6 100,00
" com 3 portas .... a 8 000,00
" Gigante com 6 peças .... a 10 300,00
Chipendalle com 6 peças .... a 13 500,00
SALAS DE JANTAR
Rústica com 16 peças .... a 9 800,00
MOBILIÁRIA CENTRAL
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19-A-B
BEM NO ARCO DE VAZ LOBO

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — Cr$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Tel 48-8174
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos, solteiro
Banhos e quente e frio
Rio—Petropolis 2007
CAXIAS

SALDOS de BALANÇO
CALÇAS-CAMISAS-COSTUMES
descontos de 10 a 50 %
RIALVA AV. MAR. FLORIANO, 127

GRANDE OPORTUNIDADE
Ruy Mafra & Irmão
SOMENTE ESTE MES
FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 100,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação
RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel 28-7547 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV. MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA perto da Estação
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

DR. JORGE JÚNIOR
MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO
Clinica de adultos e crianças — Av. Democraticos 613 — às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Consultas Cr$ 60,00. Rua do Ouvidor 165, s/706-7, às terças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO
MOVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA
Dormitorio rustico c/ 6 peças a partir de ...... Cr$ 6 200,00
Dormitório gigante a partir de ...... Cr$ 8 500,00
RUA LUIZA DE CARVALHO N.º 5
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

PORQUE PERDI A CORRIDA...

Do Livro de Ocorrências mantido pela Comissão de Corridas transcrevemos as queixas e reclamações feitas pelos profissionais do turfe carioca acêrca das três últimas reuniões realizadas no Hipódromo Brasileiro:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — P. Fontoura (Banzai), declarou que no pique de partida sua pilotada assustou-se com o "Starting-gate" e correu para fora mas sendo logo corrigida.

3.º PAREO — O. Ullôa (Talita), declarou que logo após a partida foi fechado por Keliana (J. Baffica), obrigando-o a parar, atrazando-se, assim, bastante. J. Baffica (Keliana) declarou que a causadora do incidente foi Talita (O. Ullôa), que se atrasou no pique de partida e tendo a pilotada do declarante ido para dentro, embaraçou-se com essa competidora.

4.º PAREO — C. Dias (Jarazal), declarou que na altura dos 600 metros foi fechado por um competidor não identificado.

5.º PAREO — F. Irigoyen (Massacre), declarou que na reta final foi fechado por Tristão (J. Tinoco). Acrescentou, ainda, que não houve má intenção do pilôto dêsse seu competidor. A. Portilho (Hagen), declarou que na altura dos 300 metros seu pilotado trocou de mão indo um pouco para dentro não chegando, porém, a prejudicar qualquer dos seus competidores. J. Tinoco (Tristão), declarou que nos 200 metros finais seu pilotado vinha manheirando e se atirando para dentro, apesar dos seus esforços em contrário.

6.º PAREO — C. Dias (Fabian), declarou que seu pilotado levou um coice na fita do seu competidor El Indio (L. E. Castro). Acrescentou, ainda, que seu pilotado procurava sempre a cêrca interna quando era exigido. P. Fontoura (El Faqui), declarou que na altura dos 400 metros foi fechado violentamente por Fabian (C. Dias), obrigando-o a levantar.

7.º PAREO — J. Tinoco (Compatriota), declarou que seu pilotado vinha se atirando para dentro durante tôda a reta, não podendo, assim, exigi-lo a fundo.

8.º PAREO — J. Portilho (Montefiel), declarou que seu pilotado não largou por ter-se assustado com o "Starting-gate".

SABADO

1.º PAREO — G. Oliveira (Lys Blanc), declarou que logo após a partida sua pilotada foi para fora mas sendo logo corrigida tendo, nesse lance, prejudicado um pouco Didática (B. Marinho).

3.º PAREO — O. M. Fernandes (Aracia), declarou que logo após a partida Kokia (P. Fontoura) foi para dentro, obrigando-o a levantar e nos 400 metros finais sua pilotada vinha abrindo, mas sendo sempre corrigida. P. Fontoura (Kokia), declarou que na altura dos 400 metros foi imprensada duas vêzes por Aracia (O. M. Fernandes) e Ensaia (M. Henrique) obrigando-o a levantar para não cair.

4.º PAREO — M. Silva (Tio Paulo), declarou que na altura dos 800 metros Cibi (L. E. Castro), foi de golpe para fora, levando-o a mais de meio de raia.

5.º PAREO — J. Marchant (Ujara), declarou que sua pilotada estranhou a pista de grama. Carlos Cabral, treinador de Ujara, declarou que atribui a má "performance" de sua pensionista, a pista de grama.

6.º PAREO — H. Cunha (Sans Risque), declarou que logo após a partida seus competidores de fora foram para dentro, obrigando-o a levantar. C. Paranhos (Cuba), declarou que na altura dos 800 metros sua pilotada não quis fazer a curva, seguindo e quase batendo na cêrca externa.

7.º PAREO — E. Castilio (Dourados), declarou que 50 metros após a partida teve que sofrear duas vêzes seu pilotado, em virtude de Monte Polar (F. G. Silva) ter vindo para dentro e imediatamente ido para fora.

PARTE DA CORRIDA DE SABADO, 22 DE NOVEMBRO, DADA

DOMINGO, DIA 23:

Levi Ferreira, tratador do animal Cibi, declarou que seu pensionista apresentou-se após a corrida de ontem com uma ligeira escoriação que o declarante achou, na ocasião, sem gravidade. Entretanto, apesar do dito animal andar direito (sem claudicar) até as cocheiras, verificou à noite que o mesmo estava manco e com certa gravidade, razão pela qual faz a presente declaração.

1.º PAREO — P. Labre (La Tulipe), declarou que na reta sua pilotada perdeu a ferradura do pé, tendo com isso corrido para fora, mas sendo logo corrigida.

2.º PAREO — W. Andrade (Fair Helen), declarou que desde a entrada da reta sua pilotada vinha desgarrando, apesar dos seus esforços em contrário.

3.º PAREO — J. Baffica (Zuzuca), declarou que desde os 600 metros seu pilotado vinha se atirando para fora, apesar dos seus esforços em contrário.

4.º PAREO — D. P. Silva (Rui Blás), declarou que no pique de partida seu pilotado largou mas quis "cravar", sendo logo exigido e continuando, vindo, porém, assustado todo o percurso. D. Moreira (Bombardeiro), declarou que na altura dos 900 metros Martinez (I. Pinheiro) se atirou para fora, levando o declarante a meio da raia. I. Pinheiro (Martinez), declarou que seu pilotado não quis fazer a curva levando, assim, Bombardeiro (D. Moreira) bem para fora, e ainda, na altura dos 600 metros Bombardeiro (D. Moreira), o trouxe para dentro, tendo nessa ocasião prejudicado Uraraí (O. Ullôa (Uraraí), declarou que na altura dos 700 metros, Martinez (I. Pinheiro) foi bruscamente para dentro, tendo nesse movimento prejudicado o declarante, que devido a isso, foi obrigado a sofrear seu pilotado.

6.º PAREO — Domingos Ferreira, treinador de Gurubu, declarou que atribui a má performance de seu pensionista, a raia, pois o mesmo durante o percurso vinha se escorando, segundo informação do jóquei, após o páreo M. Henrique (Gurubu), declarou que confirma a parte dada pelo treinador de seu pilotado J. Barros (Bang), declarou que na curva seu pilotado sofreu alguns prejuízos, ficando bastante atrasado, não obtendo assim melhor colocação.

7.º PAREO — L. Dias (Angu), comunicou que nos momentos iniciais da carreira, Torquemada (A. Leite), tirou a luz do informante, causando a êste alguns embaraços. G. Queiros (Juar), informou que seu conduzido, foi prejudicado, após a partida, por Torquemada (A. Leite). E. Castillo (Cachito), declarou que na saída, Juar (G. Queirós), largou para fora, causando sérios embaraços ao informante.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
De 14 às 18 horas
Rua Buenos Aires, 90 — 7.º andar

Semana de prevenção de acidentes do trabalho

Na próxima quinta-feira, 27, no Hipódromo da Gávea, um páreo terá a denominação de "Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho" que está sendo promovida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho. Solidarizase, assim, o Jóquei Clube Brasileiro com tão útil iniciativa de altos fins sociais.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.200 metros — As 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria)

		N.º	Ks.
1—1	Ojávilo	5	56
2	Alegre	1	60
2—3	Sir Toby	7	60
4	Haiashi	2	52
3—5	Ariete	9	60
6	Ramalhete	4	60
4—7	Maruel	3	52
8	Canto Lindo	8	60
"	Teimoso	6	56

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,35 horas — Cr$ 75.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Vig	5	56
2—2	Neddy	6	56
3—3	Rio Grande	4	56
4	Lord Affonso	3	56
4—5	Val	2	56
6	Flautor	1	56

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15,00 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Anfortas	3	56
2—2	Boliche	5	52
3—3	Itapagé	1	56
4	Uarú	4	56
4—5	Dovar	6	52
6	Hurok	2	56

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,30 horas — Cr$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Hannah	7	60
2	Saira	6	54
2—3	Trica	2	60
4	Experiência	1	54
3—5	Rubi Cachá	4	58
6	Lablusa	3	52
4—7	Dôres do Campo	8	58
8	La Meli	5	58

5.º PAREO — 1.400 metros — As 16,00 horas — Cr$ 75.000,00 — "Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho"

		N.º	Ks.
1—1	Ris	2	56
2	Coligny	7	56
2—3	Snowfall	5	56
4	Centurione	8	56
3—5	Liberal	6	56
6	Teiró	1	56
4—7	Cocal	4	56
8	Montefiel	3	56

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Tunisia	[illegible]	[illegible]
2	Igni	[illegible]	[illegible]
2—3	Jaobá	[illegible]	[illegible]
4	Sea Mew	[illegible]	[illegible]
3—5	Dinarzade	[illegible]	[illegible]
6	Libra	[illegible]	[illegible]
7	Dorita	[illegible]	[illegible]
4—8	Aracia	[illegible]	[illegible]
9	Isto É	[illegible]	[illegible]
10	Balcânica	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.600 metros — As 16,30 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Hivam	[illegible]	[illegible]
"	Big Ben	[illegible]	[illegible]
2	Grogue	[illegible]	[illegible]
3	Lapoeira	[illegible]	[illegible]
2—4	Lalo	[illegible]	[illegible]
5	Abânico	[illegible]	[illegible]
6	King Sport	[illegible]	[illegible]
7	Historico	[illegible]	[illegible]
3—8	Don Carlos	[illegible]	[illegible]
9	Operante	[illegible]	[illegible]
10	First Love	[illegible]	[illegible]
"	Dourando	[illegible]	[illegible]
4-11	Moderno	[illegible]	[illegible]
12	El Mayoral	[illegible]	[illegible]
13	Promombó	[illegible]	[illegible]
14	Sea Prince	[illegible]	[illegible]
"	T. The Second	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,30 horas — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Caramuto	[illegible]	[illegible]
2	Guaba	[illegible]	[illegible]
3	Sea Mew	[illegible]	[illegible]
2—4	Tâmisa	[illegible]	[illegible]
5	Miss Grillo	[illegible]	[illegible]
6	Riba	[illegible]	[illegible]
3—7	Gerebita	[illegible]	[illegible]
8	Tapera	[illegible]	[illegible]
9	Corveta	[illegible]	[illegible]
4-10	Noemi	[illegible]	[illegible]
11	Betty	[illegible]	[illegible]
12	Jabonina	[illegible]	[illegible]
"	Aracia	[illegible]	[illegible]

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n.º 15
CAXIAS - ESTADO DO RIO

CASA MACHADO
ESPECIALIDADE EM UNIFORME COLEGIAL EMBLEMAS E BORDADOS TECIDOS PARA COLEGIOS E MIUDEZAS — MALAS, FLORES, BIJOUTERIAS ARMARINHO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 96 — TEL. P S 1 — D. CAXIAS
ESTADO DO RIO
FILIAL: AV PRESIDENTE VARGAS 294

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 1.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso - de sangue - ... - carque - sebo derretido - mortadela - ...
Matadouro Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel. 20
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HENRIQUE BROCHADO
AMIDALAS sem OPERAÇÃO
TRAT. PELA COAGULAÇÃO
especialmente para diabéticos cardiacos anêmicos hemofilicos pessoas idosas ou emotivas
Sem sangue sem dor e sem repouso
Av. Marechal Floriano (15-sob)
(Junto ao Cine Primor)
Diàriamente 9 às 11 e 13 às 17h
Não atende aos sábados

"Mercado das Louças"
VANTAGENS DA SEMANA
Ferro elétrico garantido .... Cr$ 170,00
Copo americano .... Cr$ 3,00
Xicaras de cha .... Cr$ 5,00
Av. Presidente Vargas, 117 a 121
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

GRANDE QUEIMA – APROVEITEM!
Faça um presente a sua esposa, noiva, filha ou parente, nos SESSENTA DIAS QUE AINDA RESTAM
Dormitórios folheados, imbúia — 6 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitórios rústicos — 6 peças .... Cr$ 6.500,00
Dormitórios rústicos — 3 portas .... Cr$ 8.500,00
Dormitórios gigantes — 3 portas .... Cr$ 9.200,00
Dormitórios Chipandalle — Grande .... Cr$ 14.500,00
Salas de jantar rústica .... Cr$ 10.000,00
Salas conjugadas — A partir de .... Cr$ 6.500,00
Rua Oliveira Figueiredo 18-A — Bem no Largo de Vaz Lôbo
Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo - Abrimos tambem aos domingos

Lar Feliz
CARTA PATENTE N.º 106
Resultado do sorteio de 19 de novembro de 1958
Plano G — Série 118
Cupom n.º 22.024
Plano G — Série 128
1.º prêmio - N.º 22.024
2.º prêmio - N.º 25.405
3.º prêmio - N.º 14.125
4.º prêmio - N.º 20.897
5.º prêmio - N.º 24.041
Editôra Lar Feliz S.A.
J. B RIBEIRO LEITE
Diretor-Tesoureiro
Visto — N. NOGUEIRA
Fiscal do Govêrno

ESCOLA EDISON
Marinha Mercante, Aeronáutica Civil, Serviços Terrestres — Amadores
... completo sob fiscalização do Governo Federal (Decreto n.º 21.011 de 22-4-1946)
EXAME DE ADMISSAO DIA 29 DE JANEIRO DE 1959
RADIOTELEGRAFIA
Informações sem compromisso das 8 às 10 e das 15 às 20 horas
FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA 59 - 3.º — RIO — FONE: 42-8585

DOMINGO PRÓXIMO DIA 30
INICIO DAS VENDAS do melhor loteamento na Estação de MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU. Preços baratíssimos, desde 300 Cruzeiros mensais, sem juros, posse imediata. Lotes comerciais e residenciais. Oportunidade única para residência e valorização. Informações: E. DA SILVA LUZ Av Rio Branco, 9 s/352 — Tel.: 43-7270 — NOTA: Condução grátis, aos domingos, às 8 horas saindo da Av Rio Branco, 9 (Praça Mauá).

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 206
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

PRÓXIMA RODADA — A 9.ª rodada do certame apresenta apenas um clássico: **Botafogo x América**, programado para domingo (às 18 horas), no Maracanã. Os demais jogos são os seguintes: sexta-feira à noite, no Maracanã, Flamengo x Bonsucesso; sábado à noite, no Maracanã, Fluminense x Portuguêsa; domingo, em S. Januário, Vasco x Olaria; em Môça Bonita, Bangu x S. Cristóvão; em Bariri, Madureira x Canto do Rio. Os jogos de domingo, exceto o do Maracanã, terão início às 16 h.

Criticado por Yustrich, Pompéia pediu rescisão

O vestiário dos rubros, no Maracanã, ferveu com a derrota frente ao Vasco da Gama — O técnico não quis receber a imprensa e ficou trancado com os jogadores por mais de meia hora — O goleiro Pompéia aborreceu-se porque foi apontado, pelo treinador, como o principal causador da derrota

A derrota frente ao Vasco serviu para que Yustrich, mais uma vez desse uma aula de como não se deve tratar os profissionais da imprensa. Aliás isso já se tornou habitual. Se nas vitórias, o treinador conserva a carranca fechada, trancando-se por longos minutos com os jogadores no vestuário, imaginem os leitores o que não acontece quando os rubros deixam o gramado derrotados...

Novamente os jornalistas tiveram seus passos obstados por Yustrich, sendo barrados à entrada do reservado americano. Quem tentava a aproximação era recebido com gritos histéricos, não sendo prudente nenhuma outra coisa senão a meia volta em direção ao vestiário vascaíno, que, a exemplo dos demais grêmios metropolitanos — claro está exceção feita ao América — tudo franqueia à imprensa.

Poucos sabem o que realmente aconteceu entre Yustrich e os seus jogadores atrás da porta fechada e guardada a sete chaves. Mas pelos berros todos faziam seus cálculos.

POMPÉIA MAIS VISADO

Soubemos depois que as "broncas" de Yustrich dirigiram-se com mais intensidade ao arqueiro Pompéia, que foi acusado como o principal culpado pela derrota. O que aqui revelamos nos foi relatado por um componente do plantel americano, cujo nome mantemos em sigilo por motivos óbvios.

A saída do vestiário, os craques nada quiseram falar e a muito custo arrancamos murmúrios de alguns dêles. Todos trazendo estampado na face o amargor da derrota, pareciam sentir muito mais as palavras de Yustrich.

POMPÉIA TERIA PEDIDO RESCISÃO

Apurou-se posteriormente que em vista do ocorrido, profundamente chocado com o que havia acontecido minutos antes, o goleiro Pompéia havia pedido rescisão de contrato. Na nossa tentativa de apurar devidamente a veracidade da informação não obtivemos sucesso, negando os próceres americanos qualquer pedido naquele sentido. Todos acreditavam que, se de fato Pompéia houvesse feito essa solicitação tudo não teria passado de alteração de momento.

Bem a propósito, recorda-se que Pompéia, não faz muito tempo, estêve para deixar Campos Sales, surgindo interêsse do Flamengo em uma troca pelo arqueiro Ari. A transação apenas não se consumou em virtude da grita por parte de prestigiosos associados rubros, que impediram que o presidente Wolney Brauner levasse a cabo o que pràticamente já estava decidido. Aliás, não é segrêdo para ninguém, uma desinteligência entre o profissional e o técnico. Yustrich acha Pompéia muito teatral e por isso o manteve afastado do quadro por várias rodadas. Contra o Vasco quem ia entrar era o mineiro Dick, mas Yustrich resolveu dar mais uma oportunidade ao titular.

O "peixe-voador" rubro não gostou das "broncas" recebidas, pedindo rescisão do contrato

Cariocas x Uruguaios dia 30 de dezembro no Maracanã

Resolvida afinal a realização dêsse cotejo, na reunião de ontem do Conselho Arbitral — Será aproveitado o selecionado que dará combate aos paulistas, dias 21 e 28 do mês vindouro

Estêve reunido ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana, quando, entre outros assuntos de pouca monta, foi tratada a realização da peleja entre cariocas e uruguaios. Os clubes, por unanimidade, concordaram em atender ao pedido das Pioneiras Sociais, em benefício de quem reverterá a renda da peleja. Porém, o representante do Flamengo, sr. Hilton Santos frisou que se torna desnecessária a intervenção do secretário do CND, sr. Caner Simões Coelho, que se intitula articulador dêsse jôgo ante a presidente daquela organização. As Pioneiras Sociais, doravante — o que será motivo de satisfação para os clubes — poderão se dirigir diretamente a êstes, que acolherão com todo o carinho essas iniciativas de caráter filantrópico.

A SELEÇÃO CARIOCA

Com essa decisão, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo, ficou autorizado pelo Conselho Arbitral a aceitar a realização do jôgo. Segundo o titular da entidade guanabarina, êsse prélio poderá ser dia 30 de dezembro (têrça-feira) aproveitando-se o selecionado carioca que dará combate aos paulistas dias 21 (Maracanã) e 28 (Pacaembu).

CONFIRMADO O "SUL-AMERICANO" DE BUENOS AIRES

O sr. Ramos de Freitas, que se encontra em Buenos Aires, comunicou à C.B.D. que a A.F.A. realizará, de fato, o Campeonato Sul-Americano de Futebol e conta com a participação do Brasil.

Os entendimentos anteriores entre a C.B.D. e a federação portenha serão mantidos e deverão ser confirmadas na reunião que terá lugar amanhã em Buenos Aires.

A DIRETORIA DO MADUREIRA QUER SOMBRA E ÁGUA FRESCA

De ALMIR LEITE

Não resta dúvida que comparando um passado que não vai longe com os dias de hoje, chega-se à conclusão que certos clubes estão andando... para trás. Antigamente via-se sempre uma luta acirrada nas eleições dentro de um clube. Aquêles que fôssem eleitos trabalhariam realmente a fim de elevar cada vez mais o bom nome da agremiação. No presente, com raras exceções, dá-se exatamente o contrário: os eleitos nada fazem de útil em benefício de suas respectivas agremiações. Êsse mal atingiu principalmente ao Madureira. Por incrível que pareça o clube suburbano está entregue à sua própria sorte. Antigamente contava aproximadamente com [illegible] mil associados, hoje não tem oitocentos, devido à ineficiente administração de sua diretoria, que não oferece a êsses mesmos associados nenhum programa social, privando-os também de assistir aos jogos de futebol, sob a alegação de que o gramado está sendo [illegible]. Esquecem os dirigentes que isso vem acontecendo desde o início do corrente ano. Já estamos no final do certame e nenhum jôgo foi realizado em Conselheiro Galvão. Os jogadores, coitados, também estão sofrendo as conseqüências. São obrigados a se exercitarem num colégio daquele populoso subúrbio. Quando o quadro tem um compromisso, os jogadores mudam de roupa e vão saindo um a um. Ao contrário dos outros clubes, o Madureira não dá [illegible] aos mesmos. Mas se tudo estava ruim, agora piorou muito: saíram os dois médicos (trabalhavam de graça para o clube, atendendo aos jogadores até suas famílias) e também o técnico. Sabemos que há muito tempo não se reúne o Conselho Deliberativo. Quando isso acontece (se é que acontece) os conselheiros não [illegible]. Decididamente, tudo vai mal em Madureira, sendo que já se nota o protesto do comércio local pelo abandono a que [illegible] relegada a sua tradicional agremiação. Acreditamos que só uma [illegible] eleição poderá salvar o tricolor suburbano. Sua atual diretoria, [illegible], só quer sombra e água fresca...

Garante o dirigente alvinegro:

"Não houve qualquer atrito com Paulo Amaral"

O sr. Otávio Guimarães, representante do Botafogo junto à FMF solicitou nossa colaboração no sentido de esclarecermos o caso em que se viu envolvido o treinador Paulo Amaral, que, segundo o juiz Milton Silveira tentou entrar em campo sem a necessária ordem. Declarou-nos o paredro alvinegro que estava presente e pôde perceber que o preparador viu o seu jogador Zé Carlos contorcendo-se em dôres no gramado e tentou socorrê-lo. O árbitro, porém, não deu permissão a Paulo Amaral, tendo o sr. Gumarães, então, solicitado ao preparador que voltasse.

"Na realidade não houve qualquer atrito. Essa é que é a verdade" — finalizou o sr. Guimarães.

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES
CR$ 150,00
— O RETALHO —
RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUES
Rua da Alfândega — 315 —

CONFIRMADO O NOSSO "FURO"

Estêve no Rio um dirigente corintiano querendo levar Lourival Lorenzi

Hugo não foi abandonado pelo clube — A Portuguêsa está pagando seus salários e presta-lhe assistência médica completa — Houve lista entre os companheiros para mandar o jogador a um especialista, em São Paulo

Os nossos leitores devem estar lembrados ainda do lamentável acidente sofrido pelo jogador Hugo, pertencente ao plantel da Portuguêsa, ocasião em que uma bola atingiu a sua vista, ficando o mesmo em conseqüência, cego do ôlho esquerdo. Para muitos o jovem e futuroso jogador foi atirado na lama pelos dirigentes do grêmio "luso", que até o seu contrato resolveram suspender. Ontem, nossa reportagem, em palestra com prestigiosa figura da "briosa carioca", foi informada que o jogador não foi atirado na lama como pensam. A Portuguêsa continua pagando seus salários, entra êle na fôlha de bichos e recebe todo tratamento que merece por parte da direção médica do grêmio da Rua Barão de São Félix. "Pois-se até os irracionais que estimamos não se deve jogar porta afora, quanto mais um ser humano e principalmente um elemento com o qual convivemos diàriamente" — continuou o dirigente da "lusa" que solicitou não revelássemos o seu nome.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Indagamos se foram sòmente estas as providências do clube, e recebemos a resposta que gostaríamos de receber.

— Não; a Portuguêsa continuará prestando tôda assistência ao seu atleta, e caso êste não fique mesmo bom, terá um emprêgo dentro do próprio clube e com bons vencimentos, pois se êle sofreu acidente foi defendendo as nossas côres. Uma prova do que estou afirmando — continuou — está no fato de terem os jogadores, tanto dos profissionais como dos aspirantes e juvenis, feito um rateio entre êles e mandaram Hugo, consultar famoso especialista que atualmente se encontra no interior de São Paulo.

— E a "lusa" que fêz então?

— Também entramos no citado rateio, mas antes, como já disse, vínhamos prestando tôda assistência médica ao jogador, que bem as merece. Assim faremos com qualquer dos nossos jogadores que porventura (Deus queira que não), sofram acidentes em campo.

HOUVE REALMENTE INTERÊSSE EM LOURENZZI

Em edição passada, noticiamos o interêsse do Corintians pelo treinador Lourival Lourenzzi, ocasião em que surgiram logo os interessados desmentindo-nos. Mas agora podemos ratificar com absoluta segurança aquêle nosso noticiário, pois inclusive veio ao Rio o sr. Blanco, prestigioso dirigente do clube de São Paulo, para tratar diretamente com o preparador a sua ida para a terra da garoa. Entretanto, Lourenzzi informou ao citado dirigente que no mometo não poderia deixar esta capital uma vez que é funcionário da Prefeitura e oficial do Exército (capitão). Por outro lado, não pretende deixar a Portuguêsa. Sôbre a propalada saída dos jogadores "lusos" para outros clubes, informou-nos o referido dirigente, que tudo que se tem falado não passa de pura onda. "Podemos vender, mas muito bem vendidos". Terminou o dirigente.

Tomou posse o Comitê de Divulgação

Estêve reunida a Comissão pró-sede própria FMF, que, deu posse ao Comitê de Divulgação, integrada dos jornalistas Isaac Sherman, pelo Comitê de Imprensa da FMF, Carlos Arêas, pelo DIE, e Apolônio Barbosa, pela ACD.

Citado Paulo Amaral

Os jogos da rodada estiveram calmos. De jogadores apenas Silvio (aspirante do Fluminense), foi citado. Já o árbitro Milton Silveira citou na súmula Paulo Amaral por ter tentado entrar em campo. Entretanto, os delegados representantes da presidência da entidade carioca foram além; declarando em seus relatórios que o preparador físico do Botafogo empurrou o jogador Paulo, do Fluminense.

OLHANDO O CAMPEONATO

(8.ª RODADA DO RETURNO)

Vai o Campeonato Carioca de Futebol atingindo a sua reta final. Com início antecipado para a noite de sexta-feira, a oitava rodada do returno foi concluída na tarde de domingo, onde o "clássico" entre o Vasco e o América serviu para afastar, definitivamente, o quadro rubro das pretensões que tinha com relação ao grande certame.

Entramos na semana que antecede aos jogos da antepenúltima rodada desta competição. Assim sendo, daremos abaixo, um relato do que dizem os números após a oitava rodada do returno.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1.º — Vasco da Gama	8
2.º — Botafogo	10
3.º — Flamengo	11
4.º — América e Fluminense	14
5.º — Portuguêsa e S. Cristóvão	20
6.º — Bangu	21
7.º — Canto do Rio	24
8.º — Bonsucesso	27
9.º — Madureira	28
10.º — Olaria	31

PENEIRAS

1.º — Fluminense	17
2.º — Flamengo	20
3.º — Botafogo	21
4.º — Vasco da Gama	23
5.º — América	25
6.º — Bangu e Portuguêsa	26
7.º — Canto do Rio	30
8.º — São Cristóvão	36
9.º — Madureira	42
10.º — Bonsucesso	46
11.º — Olaria	55

ARTILHARIAS

1.º — Flamengo	51
2.º — Botafogo	48
3.º — Vasco da Gama	46
4.º — América	42
5.º — Fluminense	28
6.º — S. Cristóvão e Portuguêsa	27
7.º — Bonsucesso	25
8.º — Canto do Rio	24
9.º — Madureira	23
10.º — Olaria	20
11.º — Bangu	18

PELAS BILHETERIAS

Até a 7.ª rodada	42.268.246,00
Apurados na 8.ª rodada	2.806.013,00
Total geral	Cr$ 45.074.259,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Dida (Flamengo)	15
Lua (Portuguêsa), Nilo (América) e Quarentinha (Botafogo)	14
Valdo (Flu) e Moacir (Fla)	12
Pinga (Vasco)	11
Zé Henrique (Madureira), Babá (Fla), Genivaldo (S. Crist.) e Didi (Botafogo)	10
Cabrita (Bons.), Rubens (Vasco) e Garrincha (Botafogo)	9
Hélio Cruz (São Cristóvão), Henrique (Flamengo) e Canário (América)	8

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1.º — Botafogo (campeão)	2
2.º — Vasco da Gama	9
3.º — América	10
4.º — Fluminense e Flamengo	11
5.º — Bonsucesso	21
6.º — Bangu	22
7.º — Canto do Rio	26
8.º — São Cristóvão	28
9.º — Olaria e Portuguêsa	29
10.º — Madureira	32

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º — Flamengo	5
2.º — Vasco da Gama	7
3.º — Fluminense	9
4.º — São Cristóvão	14
5.º — Botafogo	15
6.º — Bangu e Olaria	18
7.º — América	19
8.º — Madureira e Bonsucesso	23
9.º — Portuguêsa	40

JUIZES QUE ATUARAM

Amilcar Ferreira e Eunápio de Queirós	20
Gama Malcher	14
Antônio Viug	12
Frederico Lopes e José Gomes Sobrinho	11
Gualter Gama de Castro	10
Manuel Machado e Wilson Lopes de Sousa	4
José Monteiro e Airton Vieira de Morais	2
Alvaro Martins, Reinaldo Serra e Aristocilio Rocha	1

TAÇA EFICIÊNCIA

1.º — Vasco da Gama	271
2.º — Botafogo	258
3.º — Flamengo	247
4.º — Fluminense	231
5.º — América	215
6.º — Bangu	158
7.º — São Cristóvão	140
8.º — Portuguêsa	117
9.º — Bonsucesso	113
10.º — Canto do Rio	92
11.º — Olaria	91
12.º — Madureira	79

TAÇA LIDER

Em poder do Vasco da Gama

Comentando a rodada

MÁRIO DERRICC

VASCO X AMÉRICA

Voltou o esquadrão cruzmaltino a ter grande atuação domingo, quando sobrepujou o América pela contagem de 2x0, gols de Almir e Pinga na primeira fase da luta. Sendo mais defesa do que ataque, os rubros não resistiram aos comandados de Gradim e tampouco conseguiram vazar as redes confiadas a Miguel. Pecaram também na frente, por falta de tramas capazes de desarticular a retaguarda contrária e quando surgiram as oportunidades de finalização (raras) estas eram feitas defeituosamente. Com o trio pertencendo a Écio, Rubens e Sabará, os cruzmaltinos controlaram a maior parte do prélio, jogando sérios e tranqüilos. Tiveram, é verdade, duas jogadas perigosas contra a sua meta (bola na trave), mas isso pouco representa se considerarmos o maior volume de ações a seu favor e as inúmeras vêzes em que ameaçou sèriamente o último reduto rubro.

FLAMENGO X MADUREIRA

A oitava rodada foi inaugurada com Flamengo e Madureira jogando sexta-feira à noite no Maracanã, quando o rubronegro alcançou difícil mas merecido triunfo pela contagem de 2x1 (Luís Carlos, Henrique e Azulmir). Notou-se desde o início que os suburbanos não tinham outra preocupação se não a de perder de pouco. Na linha dianteira apenas Azulmir e Velis se faziam presentes. Todos os outros atuavam nas proximidades da sua própria área, formando verdadeira muralha para evitar a queda da meta confiada a [illegible]. Êste, por sua vez, tornou-se verdadeiro gigante defendendo tudo. Entretanto, falhou lamentàvelmente no primeiro gol, soltando a bola depois de defendê-la.

A verdade é que faltou orientação técnica ao conjunto de Conselheiro Galvão.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Sábado à noite, no Maracanã, Botafogo e Fluminense travaram uma grande peleja. A vitória pertenceu ao alvinegro (2x0), com gols de [illegible] e Quarentinha e assim os tricolores já não podem mais aspirar ao título do presente certame, enquanto seus antagonistas deram importante passo para o cobiçado "bi". A peleja [illegible] foi agradável. A vitória coube ao Botafogo como poderia pertencer ao Fluminense. Pràticamente o jôgo foi igual, já que todos dois tiveram momentos de superioridade. Aliás, sòmente o segundo tento, conquistado por Quarentinha, deu ao seu time a certeza da vitória. Adalberto reapareceu no arco do campeão e praticou grandes defesas, sendo mesmo mais solicitado que Castilho. Contou também com a sorte num chute de Telé no travessão. Garrincha cansou de "bailar" na direita e depois foi para a esquerda repetir a dose. (Dizem que êle quis divertir os torcedores dos dois quadros do Maracanã). Tomé reapareceu bem e Beto substituiu Nilton Santos. Aliás, o ocupante do pôsto de Santos foi Pampolini. Beto jogou dentro da área marcando Jair Francisco e Pampolini ocupou-se de Telé, podendo, assim, ir à frente.

PORTUGUESA X S. CRISTÓVÃO

Vitória suada conquistou domingo em Cosmos a equipe do São Cristóvão, com um gol único marcado por Genivaldo aos 10 minutos da segunda fase. Guardando-se as devidas proporções, foi uma grande peleja, pontilhada por constantes alternativas. Quando os locais sentiram a ameaça da derrota, partiram célebres para a ofensiva, encontrando, porém, em Humberto e seus companheiros de defesa uma barreira intransponível. Com êsse resultado "lusos" e "alvos" igualaram-se na tábua de colocações. Agora ambos ocupam o 5.º lugar, acima do Bangu que é o 6.º colocado.

CANTO DO RIO X OLARIA

Em Caio Martins outra boa peleja pelo campeonato guanabarino foi realizada. A vitória pertenceu ao conjunto de Niterói pela contagem mínima, gol assinalado por Pinheirinho ao cobrar um pênalti sofrido por Santos. Apesar de difícil, a vitória dos cantorrienses foi merecida e se a contagem ficou nesse minguado 1x0 deve-se ao trabalho estupendo do goleiro Válter, que estêve numa tarde inspirada. O conjunto dirigido pelo veterano Eli do Amparo teve a seu favor maior número de ações, despontando Vitor, Pinheirinho e Paulinho fazendo uma triangulação perfeita nas idas e vindas da equipe dentro do gramado.

BANGU X BONSUCESSO

Para confirmar ser um time de altos e baixos, o Bangu não conseguiu "dobrar" o modesto quadro do Bonsucesso ao qual recepcionou domingo em Môça Bonita. O zero a zero do placar, após os noventas minutos de luta, diz bem o que foi a peleja. E' verdade que o Bangu estêve sempre melhor que o antagonista, mas faltou-lhe maior poderio ofensivo, faltou serenidade nas finalizações ao arco rubroanil, onde Zé Maria neutralizava as ameaças dos avantes contrários, operando uma série enorme de defesas. Gentil não incluiu Zózimo na equipe, conforme era previsto. A torcida do querido grêmio do subúrbio da Central, ao final do cotejo, premiou com bruta vaia a atuação do onze local.

O QUE DIZEM POR AÍ

"Malcher é sem dúvida um bom juiz, mas é muito prepotente". (Jorge Curi, da Rádio Nacional).

"O Fluminense não soube ganhar o jôgo. Sofreu um tento e, depois disso, ainda teve as suas oportunidades. Mas não soube, mesmo, triunfar neste compromisso" — (Zezé Moreira).

"Fomos mais felizes. Botafogo e Fluminense desfrutaram das mesmas boas oportunidades e nós logramos convertê-las, êles não" — (João Saldanha).

"Jogar contra o Leônidas é jôgo duro, mesmo. Êle pegou-me no alto e quase fiquei sem um dente..." — (Belini).

"Pois é, não tivemos sorte em lances decisivos. Além do mais, como aquela defesa do Vasco pega bem." — (Calazans).

"Vamos aproveitar a embalagem neste final, para conquistar o "bi"... — (Quarentinha).

"Pegamos um time em noite de inspiração. Não fizemos feio, portanto" — (Ailton Machado).

"Não podia deixar a bola bater no chão. Mas não consegui dar o salto a tempo. Falhei, mas ninguém é infalível.

AS SELEÇÕES DA RODADA

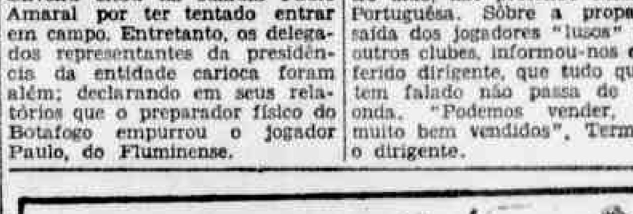
De acôrdo com as observações da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA, foram êstes os mais destacados jogadores da oitava rodada do returno do campeonato carioca:

SELEÇÃO DOS "GRANDES"

Adalberto (Botafogo), Cacá (Botafogo) e Pinheiro (Fluminense); Jair Santana (Fluminense), Dequinha (Flamengo) e Pampolini (Botafogo); Garrincha (Botafogo), Jair Francisco (Fluminense), Almir (Vasco), Rubens (Vasco) e Pinga (Vasco).

SELEÇÃO DOS "PEQUENOS"

Ari (Madureira); Luciano (Canto do Rio) e Navarro (Madureira); Vitor (Canto do Rio) Brandãozinho (Bonsucesso) e Salvador (Madureira); Miltinho (Olaria), Pinheirinho (Canto do Rio), Genivaldo (São Cristóvão), Russo (São Cristóvão) e Osvaldo (Madureira).



A COMPETIÇÃO NA ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

Sábado à tarde teve lugar na Academia Almir Ribeiro uma competição que contou com a participação também da Academia Fluminense e da Associação dos Servidores do Hospital do IPASE. A equipe de Niterói, sob a orientação de Paulo Romito, formou com Ciro Antônio Cordeiro, Luís Carlos Ramos, Nélson Santiago, Haroldo Araújo e Sérgio Pimentel. Moacir Luzia Vale, Maximino Cunha, Oriovaldo Silva, Cláudio Ximenes e Aldenor Castro representaram a Academia Almir Ribeiro. Pelo IPASE competiu apenas Lineu Soares. Nas disputas por equipe venceram Moacir, Orivaldo e Cláudio, para Almir Ribeiro, enquanto Ciro e Haroldo obtiveram as vitórias da Academia Fluminense. Lineu não participou desta competição. Tomou parte no torneio que apontaria o campeão absoluto e que deu o título a Moacir Luzia, com vitórias sôbre Lineu e Ciro.

OS RESULTADOS

Os combates apresentaram os seguintes resultados: Oriovaldo x Sérgio (vencedor Oriovaldo, com chave de braço); Cláudio x Luís Carlos vencedor Luís Carlos, por pontos); Maximino x Haroldo (vencedor Haroldo, por pontos); Aldenor x Ciro (vencedor Ciro, com chave de braço); Moacir x Nélson (vencedor Moacir, estrangulamento, depois de quase ter perdido o combate). Para o torneio do campeão brasileiro, Moacir venceu a Ciro e Linneu e Ciro venceu a Lineu.

TEMPORADA AMADORISTA EM CAXIAS

Terá início hoje, em Caxias, a temporada amadorista de judô, box e luta-livre daquela localidade, competições que serão promovidas pela Academia Líder e LUTA DEMOCRÁTICA (Sucursal). Ditas competições terão como principal finalidade selecionar os atletas que tomarão parte no campeonato fluminense dessas modalidades.

AUTORIZADO O BRASIL PARA PARTICIPAR DO MUNDIAL DE JUDÔ

O C.N.D. comunicou à C.B.D. que autorizou a participação do Brasil no II Campeonato Mundial de Judô a realizar-se no mês em curso na capital do Japão.

MATOU A NOIVA A NAVALHA

Em cima, as três crianças mortas e Raimunda; embaixo, a suicida e seu amante, ferido

Ao ver rompido o compromisso, abriu a garganta da môça — Também anavalhada a mãe da vítima, quando tentava impedir a fuga do criminoso

Madalena Miranda Dias 21 anos, solteira), domingo último, no Sítio Santa Rosa, no quilômetro 26 da Estrada dos Bandeirantes, foi brutalmente assassinada a navalha pelo seu noivo Altair Cabral Bitencourt. A vítima trabalhava como doméstica na Rua Hgino, 359, apartamento 302, e aproveitara a folga do domingo para fazer uma visita aos seus pais, residentes no sítio. Sua intenção era, também, por um ponto final no seu noivado com Altair, iniciado há 4 anos atrás. Todavia, ao esclarecer suas pretenções ao rapaz foi por êste trucidada.

AUSENCIA VERSUS AMOR

Ambos noivaram em Itaperuna, onde, na ocasião, residiam. Logo depois de assumir o compromisso, Madalena mudou-se com sua família para o Rio, onde seu pai conseguira o emprêgo de administrador do Sítio Santa Rosa. Altair ficara em sua cidade e de lá através de carta, se comunicava com sua noiva. Madalena, tempos depois que chegou ao Rio percebeu que não gostava muito do noivo. Dêsse modo as cartas foram rareando, passando-se a simples bilhetes lacônicos. Altair julgou que aquilo era ditado pela distância e, com o futuro sôgro, conseguiu um em-

(Conclui na 2.ª pág.)

Altair, o criminoso

A jovem assassinada pelo noivo

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA

Tempo bom
Temperatura elevada
Máxima, 34º9
Mínima, 20º4

VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca 35

VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

QUASE RAPTADA A FILHA DE "LIANE"

O industrial Roberto Scott, pai da menina, saiu com a criança no domingo e só ontem, intimado pela polícia, devolveu-a à teleatriz

Tôda a reportagem policial foi movimentada, ontem, em tôrno de um caso que seria de rapto.

O industrial Roberto Scoll, desquitado de uma dama da sociedade, vivia maritalmente com Maria José, conhecida na vida artística como "Liane", atualmente, trabalhando na TV-Rio e residindo na Rua Leopoldo Miguez, 129, ap. 701.

Dessa união tiveram uma filha, de nome Susan, que agora conta 15 meses. Há três meses, Roberto separou-se de "Liane", perdendo o pátrio poder. A Justiça apenas lhe deu o direito de visitá-la, aos domingos.

Domingo último, Roberto foi ver Susan, como de hábito. Saindo com a criança, para dar uma volta, não mais regressou.

"Liane", aflita, comunicou-se com o comissário Martinho, atual delegado do 30.º Distrito Policial, relatando o fato. A autoridade, em sua companhia, foi à Delegacia do 12.º Distrito e apresentou queixa. Na ocasião foi fornecido o endereço do industrial que, intimado, devolveu a criança na tarde de ontem.

O detetive Filardi, do 2.º Distrito Policial, não tendo o endereço certo do industrial, percorreu todos os apartamentos de um prédio de 17 andares da Rua Domingos Ferreira, batendo de porta em porta, atrás do raptor, enquanto o seu colega Neto, chefe do Serviço de Vigilância e Investigações Criminais, cercava o edifício.

ENGANAVAM CONSCRITOS

Prometendo incorporá-los à Cavalaria de Guardas, cobravam-lhes uma "taxa" que era dividida com um cabo

A fim de ser aberto o competente inquérito, recebeu a Delegacia de Roubos e Falsificações, expediente da 1.ª Região Militar, referente a delitos praticados por Aloísio Francisco da Silva, que se achava ao ser prêso e interrogado no 1.º Batalhão de Polícia do Exército, isto em 11 de agôsto último.

(Conclui na 2.ª pág.)

ARRASTOU NA MORTE AS TRÊS CRIANCINHAS

Tragédia de uma pobre mãe – Pensando que o companheiro havia morrido, vítima de um tiro, deu veneno aos próprios filhos e aos filhos de criação da irmã de seu amante, suicidando-se em seguida

Terrível drama desenrolou-se na manhã de domingo, na modesta casa da Rua Mário Cabral, n.º 36, Vila Rosali, São João de Meriti.

Ali, residiam Mário José Calazans (solteiro, 33 anos, funcionário da Mercantil Suíça, situada na Rua Teixeira de Castro, 450, Bonsucesso), sua companheira Adélia da Silva (parda, solteira, 19 anos), Raimunda Nonato da Silva (casada preta, 38 anos), irmã de Mário e os menores Jocimar (de 8 meses), Carlos Alberto (19 meses), filhos de Mário e Adélia, e Sérgio de Almeida Lima

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, terça-feira, 25 de novembro de 1958 — N.º 1475

Morto pelo primo a golpes de enxadão

Bêbado, investira contra o tio armado de faca

Jorge Demerval da Silva (de côr preta, solteiro, 24 anos, vendedor ambulante, sem residência), ontem no interior da casa 222 da Rua Pacoti, em Jacarepaguá, foi assassinado a golpes de enxadão, por seu primo Aristeu Vicente da Silva (de côr preta, solteiro, 18 anos, Rua Pacoti, 222). O criminoso fugiu e o cadáver, depois das providências legais, foi removido para o necrotério do IML.

Jorge Demerval, ontem, dirigiu-se àquele endereço, residência de sua tia Maria Odete da Conceição (preta, casada, 32 anos) para visitá-la. Lá entretanto, Jorge bebeu além do normal, ficando completamente ébrio. O álcool fêz com que o homem perdesse a cabeça. Sacando de uma faca, investiu

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo de Demerval

JÁ APARECEU O MERCADO-NEGRO

Declarações do presidente da COFAP, reconhecendo a existência do fenômeno

Falando aos jornalistas sôbre a execução do plano de congelamento de preços, disse o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo:

— O congelamento de preços vai sendo executado segundo seu planejamento; os casos em que constatamos omissões ou lapsos no tabelamento estão sendo corrigidos, para que não se façam injustiças. A fiscalização, visando a assegurar o cumprimento do tabelamento, prossegue ativamente, tendo sido autuados, hoje, mais 30 comerciantes infratores.

E, continuando:

— Temos recebido, é verdade, algumas denúncias de mercado-negro, com relação a algumas mercadorias. Nada poderemos fazer, entretanto, se não tivermos a cooperação do consumidor. Deve o público recusar pactuar com o sonegador. Ao contrário, deve indicar os que infringem o tabelamento, para a pronta e eficiente repressão legal.

O soldado criminoso

Na queda arrastou o outro pingente

Trágico acidente na Estação de Mangueira

Clemiro Francisco de Oliveira (branco, residência ignorada), ontem, na estação de Mangueira, viajando como pingente, em um trem não identificado, ruom à estação D. Pedro II, desequilibrou-se e caiu ao solo da linha férrea número 4, sofrendo morte imediata. Antes, porém, o desditoso homem, procurando salvar-se, agarrou-se a Gilberto Rosa Resende (branco, 14 anos, residência desconhecida), que, como êle viajava, arrastando-o, também, ao solo. Gilberto sofreu fraturas do crânio e das duas pernas, sendo socorrido no Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Ao local compareceu o comissário Rigueira, do 19.º Distrito Policial que, depois das providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Clemiro Francisco

Os menores roubaram o micro-ônibus

Presos, confessaram pertencer à quadrilha que rouba autolotações em vários pontos da cidade

O gerente da emprêsa e o micro-ônibus furtado

Uma quadrilha de ladrões de coletivos foi descoberta, ontem, com a prisão dos menores W. J. M. e J. M. L.

O vigia Manuel de Souza, da emprêsa de transportes Campineira, que faz a linha Leopoldina-Leblon, notou, na madrugada de anteontem, a falta do micrônibus chapa 11-69-53. Imediatamente comunicou o fato ao seu patrão, Alfonso Maldari, que saiu à procura do carro roubado, além de dar conhecimento às autoridades policiais.

Já ontem, às 6,30 horas, próximo do Destacamento da Polícia do Exército, o proprietário conseguiu localizar o micrônibus. O mesmo já havia

(Conclui na 2.ª pág.)

Matou-se num banco da Praia de Botafogo

Valter Gomes de Campos (pardo, casado, 44 anos, Rua Gomes Serpa, 547), ontem, sem que deixasse qualquer explicação para o seu gesto suicidou-se ingerindo formicida dissolvido em guaraná. O fato verificou-se em um banco na Praia de Botafogo.

As autoridades policiais do 3.º D. P. tomaram conhecimento do fato, dirigindo-se ao local. Depois das providências de praxe o cadáver foi removido para o necrotério do IML.

27% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DAS CASAS BANCÁRIAS

O Sindicato das Casas Bancárias, representado pelo seu vice-presidente, sr. Augusto Albano Alves de Carvalho e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente, sr. Humberto Meneses Pinheiro, acertaram ontem, no Ministério do Trabalho, os têrmos do acôrdo a ser celebrado para a elevação dos salários dos empregados nas Casas Bancárias do Distrito Federal.

Segundo estudos fixados, os salários serão majorados, a partir de 1.º de setembro último, na base de 27%, e calculado sôbre o valor dos salários mensais resultantes do último acôrdo. Será de Cr$ 1.500,00 o aumento mínimo e nenhuma majoração superior a Cr$ 5.000,00.

Outras cláusulas serão incluídas disciplinando os demais aspectos dêsse reajustamento salarial.

Está convocada para o próximo dia 26, à tarde, a assinatura do acôrdo pelas partes interessadas.

POR CAUSA DA PASSAGEM DE ÔNIBUS

MATOU O MOTORISTA A TIROS

QUASE LINCHADO O SOLDADO CRIMINOSO PELOS PASSAGEIROS REVOLTADOS — AUTUADO EM FLAGRANTE, NA DELEGACIA DE NOVA IGUAÇU

O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Daltir Farnesi (32 anos, solteiro, Rua Alice, 36, Mesquita), destacado em São Mateus, domingo, por volta das 23 horas embriagado e à paisana, promovia desordem na Praça de Mesquita, tendo feito até três disparos de revólver.

Nesse momento, saiu em desabalada carreira e embarcou no ônibus de chapa n.º 9-76-10, n.º de ordem 2, que faz a linha Nova Iguaçu-Cabral da emprêsa São Sebastião, dirigido pelo motorista Norival Hilário da Silva (pardo, casado, 35 anos, Rua Oriental, 264, Mesquita).

O coletivo seguiu viagem e o trocador dirigiu-se aos passageiros para cobrar-lhe a passagem.

Norival Hilário

Daltir alegou que não pagaria, pois que era policial. O trocador perguntou-lhe, então, pelo passe fornecido pela emprêsa. Diante de nova negativa, o trocador afirmou-lhe que êle teria que pagar.

O soldado, acintosamente, sacou de um revólver "Taurus",

(Conclui na 2.ª pág.)

O motorista covardemente assassinado